



► Advogado faz palestra amanhã em Natal, para covidados, no seminário NOVO RN

7. ECONOMIA

## INVESTIR E PRESERVAR, UM DEBATE NECESSÁRIO

Para o advogado gaúcho Terence Trennepohl, especialista em direito ambiental, desenvolvimento e preservação ambiental podem andar lado a lado.



16. CULTURA

## VIÚVA DE JOSINO LANÇA TRILOGIA DA GENTILEZA, OS TEXTOS DELE

A viúva do ex-procurador geral do Estado Miguel Josino reuniu e lança amanhã três livros com artigos escritos pelo advogado. Karla Motta lembra que ele tinha visão otimista do mundo.

www.novojornal.jor.br

R\$ 2,00

Ano 5  
# 1742  
Natal-RN  
Domingo  
30 / Agosto / 2015

EXEMPLAR DE ASSINANTE

# NOVO JORNAL

9. CIDADES

# ESPERA NO RN POR CIRURGIA DE ESTÔMAGO: 4 ANOS

**/ SAÚDE /** REDUÇÃO DE VERBAS DO GOVERNO FEDERAL PARA CIRURGIAS BARIÁTRICAS PELO SUS FAZ AUMENTAR FILA DE ESPERA, LEVANDO PACIENTES A ESPERAREM MAIS DE QUATRO ANOS POR OPERAÇÃO

4. RODA VIVA

## PARNAMIRIM SE UNE A NATAL PARA PRESTAR HOMENAGEM A AGNELO ALVES

15. ESPORTES

FRANKLIE MARCONE / NJ



► Cascata completa 100 jogos pelo América

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ



► Hotel abandonado na Via Costeira ainda espera solução, mas pedidos para projetos no litoral aumentaram

## AMÉRICA TEM JOGO DECISIVO HOJE CONTRA VILA NOVA

O América enfrenta hoje o Vila Nova (GO), líder do grupo A da Série C do Brasileirão. O jogo é às 18h na Arena das Dunas e é tratado pelos alvirrubros como fundamental para classificação.

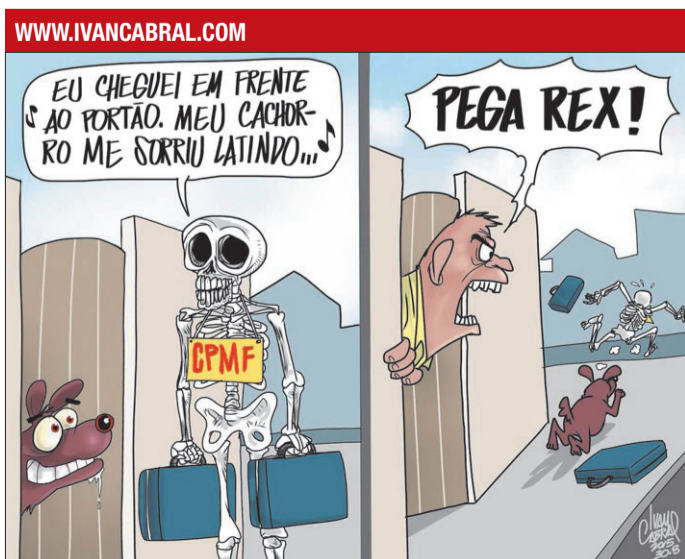
3. POLÍTICA

## PRESIDENTE DO TRE DEFENDE VOTO COM MAIS CONSCIÊNCIA

13. CIDADES

## AUMENTAM PEDIDOS PARA LICENÇAS AMBIENTAIS

O Idema recebeu somente no primeiro semestre deste ano quase o mesmo total de solicitações de licenças para implantação de projetos turísticos de todo o ano de 2014.



12. CIDADES

## BANDA GRAFITH É ESTUDADA COMO MODELO DE NEGÓCIO

Eles têm departamento de marketing, figurinistas, cenógrafos. A Banda Grafith deu uma aula-show na UnP para falar de empreendedorismo na música.



# GOVERNADOR DEFENDE 'CRITÉRIOS' PARA O HUB

**/ DISPUTA /** MESMO COM PASSO À FRENTE DADO POR PERNAMBUCO, ROBINSON FARIA ACREDITA QUE RN AINDA TEM MELHORES CONDIÇÕES PARA RECEBER CENTRAL DE CONEXÕES DA LATAM

SILVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

“SE NÃO GANHAMOS esse hub, eu acho que é escolha que não terá um critério técnico”. Com essas palavras, o governador Robinson Faria manifestou-se ontem seu otimismo com as chances técnicas de o Rio Grande do Norte vir a ser escolhido para sediar o hub (centro de conexão) da Latam (fusão da brasileira TAM com a chilena Lan).

Robinson Faria manifestou-se pela primeira vez sobre a notícia publicada no Diário de Pernambuco, quinta-feira, de que a presidente Dilma Rousseff garantiu ao senador Humberto Costa (PT-PE), que a área da Força Aérea Brasileira (FAB), dentro do aeroporto de Recife, será cedida ao governo pernambucano, reivindicação do estado vizinho para sair na frente do RN na disputa pelo hub da Latam.

Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará disputam a instalação do hub que significa investimentos de US\$ 2 bilhões e dez mil empregos. Toda a festa do governo de Pernambuco com a notícia é marketing, na opinião de Robinson Faria.

Terça-feira ele convocou a bancada federal para ir ao Rio de Janeiro e pediu a união da classe política, para discutir com a Petrolbras um preço diferenciado do querosene de aviação, produzir no Rio Grande do Norte. Segundo ele, a redução no preço do combustível aeronáutico poderá ser decisivo para o Estado ser o escolhido para sediar o hub (centro de conexão) da TAM no Nordeste.

“A matéria-prima é do Rio Grande do Norte, a planta de querosene é do nosso estado, e por que o preço ser igual ao de Pernambuco e Ceará se o querosene é

produzido aqui?”, questionou Robinson Faria.

O governador disse que esteve com a diretora da Latam e todas as perguntas feitas, o Estado fez de acordo com o que a diretoria da empresa esperava. A questão do acesso, incentivos fiscais, autopeças, “catering” (fornecimento de alimentação). Tudo que a TAM esperava, ela obteve a resposta positiva.

“Continuamos esperançosos e otimistas”, disse a senadora Fátima Bezerra (PT). Segundo ela, o RN desempata qualquer disputa porque tem as vantagens técnicas como o aeroporto de São Gonçalo do Amarante, ser o estado que produz querosene de aviação e pela localização do Estado em relação a PE e CE. “A escolha da Latam será técnica. É um investimento privado e a escolha será estritamente técnica”, avaliou a senadora.



▶ Governador ressalta que o estado atende demandas para instação do HUB

## NOVO PROGRAMA DO LEITE É LANÇADO

A nova versão do Programa do Leite, lançada ontem em Mãe Luiza, é totalmente diferente das anteriores, disse ontem o governador Robinson Faria. “Antes tinha um foco muito grande para os grandes empresários”, frisou.

Com o Programa do Leite Po-

tiguar, novo nome, o governo fez uma opção pelo pequeno produtor ao invés de privilegiar os grandes laticínios, cooperativas, como era feito antes, anunciou Robinson Faria.

Antes o leite era concentrado nas mãos de cerca de oito laticínios, afirmou o governador. “Agora vai ter a oportunidade de socializar o Programa do Leite”, destacou e disse que é o programa mais democrático do Estado.

A secretária de Trabalho, da Habitação e da Assistência (Sethas), Julianne Faria, explicou que são 197 produtores de leite (13 laticínios) e o objetivo é chegar a dois mil em todo RN. O Leite Potiguar vai beneficiar 88 mil litros de leite por dia e o objetivo é chegar a 100 mil litros/dia distribuídos.

O Programa do Leite Potiguar vai custar aos cofres do Governo, R\$ 47 milhões e a gestão será compartilhada entre a Sethas e a

Emater. No lançamento, ontem, o programa cadastrou 300 famílias em Mãe Luiza. Hoje o litro de leite bovino é comprado pelo governo a R\$ 1,85 enquanto o litro de leite caprino é adquirido por R\$ 2,20.

Ontem, o governador e a secretária Julianne Faria lançaram o Programa Vila Cidadã, uma ação social que reunirá, a cada sábado por mês, serviços como cadastramento no Sistema Nacional de Emprego (Sine), inter-

mediação de mão-de-obra, cadastramento no Minha Casa, Minha Vida, além de atendimento médico e jurídico em parceria com a Casa da Indústria, além do cadastramento no Bolsa Família, através do Programa Cesta Solidária, da Ceaas.

A Emater será responsabilizada de fiscalizar para comprovar se o leite realmente é produzido no RN, para evitar a vinda de leite de fora do Estado.

**PALM SPRINGS**  
NATAL  
Praia de Muriú

**A VIDA PEDE UM LUGAR ASSIM.**

**Viva grandes momentos em família num dos mais exclusivos condomínios fechados do litoral, a poucos metros do mar de Muriú: PALM SPRINGS. REALIZE HOJE MESMO ESTE SONHO.**



▶ **PRONTO PARA MORAR OU INVESTIR: 100% CONCLUÍDO**

▶ LOTES A PARTIR DE 300M<sup>2</sup>

▶ **ACESSO DIRETO À RN-60: 20 MINUTOS DE NATAL**

▶ 125 MIL M<sup>2</sup> DE ÁREA PRESERVADA

▶ **INFRAESTRUTURA COMPLETA DE RESORT: ruas pavimentadas**

▶ **Terreno murado com monitoramento 24h > Duas áreas de lazer**

▶ **Duas quadras de tênis > Quadra poliesportiva > Minicampo de futebol society**

▶ **Quadra de beach volley > Duas piscinas para adultos e duas infantis**

▶ **Dois salões de festas e jogos equipados > Churrasqueiras**

▶ **Cozinhas de apoio > Trilha ecológica > Academia equipada**

### Imagens reais do local e região

Registro de incorporação R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN



/ritzbrasil | [www.ritz-g5.com.br](http://www.ritz-g5.com.br)

**CENTRAL DE VENDAS: 3027 2020**

**ATENDIMENTO WHATSAPP: 99107 7130**



**RITZ - G5**



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# EM DEFESA DO PODER DO VOTO

/ ELEIÇÕES / NOVA PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL, DESEMBARGADORA ZENEIDE BEZERRA, APOSTA NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO VOTO COMO FORMA MAIS EFICAZ DE COMBATER A CORRUPÇÃO NA POLÍTICA

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

COM O ESPÍRITO de acolhimento, a nova presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Norte, desembargadora Zeneide Bezerra, assumiu a presidência do órgão na última sexta-feira com um plano de gestão definido. Sua personalidade terá grande influência na gestão. Ela quer deixar a Justiça Eleitoral mais próxima do cidadão, levando mais informação para que o eleitor seja capaz de escolher certo e combater a corrupção e os crimes eleitorais.

Com sorriso farto e visível disposição no auge nos seus mais de 30 anos de magistratura, a nova presidente não se deixa envaidecer pelo posto que agora está ocupando.

Pelo contrário, ela quer humanizar cada vez mais a Justiça Eleitoral e aproximá-la do cidadão. As eleições municipais de 2016 caíram nas mãos de Zeneide. São as maiores e as que exigem maior demanda do TRE, segundo diz e - para ela - o voto consciente é a principal ferramenta de combate a corrupção e aos crimes eleitorais.

"Queremos conscientizar cada vez mais os cidadãos sobre a importância do voto. É preciso que se diga o quanto é importante a pessoa ter o poder do voto, o poder de escolher. Vamos reforçar campanhas educativas nas escolas com um projeto que já executamos, levando ainda para universidades. Quanto mais conhecimento as pessoas tiverem, melhor para a democracia", diz a desembargadora.

Mas o voto, mesmo que dado de forma consciente ainda não corresponde às expectativas, a presidente do TRE sugere formas do cidadão combater a corrupção, além de escolher pessoas "idôneas". "A fiscalização vai continuar sendo feita e reforçada dentro da legislação eleitoral. Acontece nas zonas eleitorais, pelos juizes, e a nós chegam os recursos. A Justiça vai fazer a sua parte, mas as pessoas precisam da população também. Um celular é uma grande arma hoje em dia para registrar crimes e fundamentar denúncias. Eleitor, faça algo, não fique calado! Agora, é preciso comprovar o que diz na denúncia, porque a gente sabe que acontece mas precisa de provas", adverte.

Os grandes escândalos de corrupção em nível nacional e também em nível local têm enrustecido a magistratura. Ela relata que, devido a este comportamento dos gestores e legisladores eleitos e pagos pelo povo abalam a credibilidade do sistema político. "Abala a credibilidade, por isso digo ao cidadão que se for se filiar, filie-se a algum grupo que seja idôneo. Não pode fazer sua escolha aleatoriamente. Quem está lá fazendo certo ou errado são pessoas que você colocou", destaca. E aos políticos, a presidente do Tribunal Eleitoral no estado sugere um comportamento mais ético. "Queremos um Brasil melhor. Que eles sejam antes de políticos, cidadãos corretos e éticos. Falem a voz do povo e façam o povo gostar que fosse feito", aconselha.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU

► Zeneide Bezerra foi empossada na última sexta-feira, em Parnamirim, sua cidade natal

## UMA DOCE GESTÃO

Para se ter uma idéia do estilo da nova presidente, nas eleições passadas, enquanto a imprensa e servidores se descabelavam para apurar as informações sobre a apuração e ocorrências das eleições, Zeneide deixava o clima mais "doce", distribuindo chocolates. Esse é o estilo que diz levar para a gestão do TRE sem, obviamente, tirar a seriedade e credibilidade da instituição, tanto que as eleições de 2016 já começaram a ser preparadas desde o final das eleições de 2014. "Esse é meu jeito e levarei para a gestão. Meus encontros sempre são acompanhados de algo para comer, para beber, acredito que isso me aproxima das pessoas e ajuda a entrosar. Gosto de conversar olhando nos

olhos. Sou e continuo sendo do tempo em que se conversa olhando nos olhos, não nos dedos".

Zeneide também quer disseminar a idéia de sustentabilidade dentro e fora do tribunal com um olhar diferenciado para a política ambiental estando presente nas escolas e nas repartições do TRE. Como uma mãe cuidadosa, quer dar atenção aos funcionários do Tribunal com capacitação de juizes e servidores por meio da política de gestão por competência e elaboração de um código de ética.

A mesma visão de valorização para os colaboradores do tribunal será dada a uma área que muitos podem pensar que não cabe ao TRE: a cultura. Zeneide Bezerra quer implementar o "TRE Cul-

tural" em projetos como o "Café com poesia", apresentação de violinos, artistas e poetas. Os servidores da instituição são o alvo e terão a chance de mostrar seus talentos. Falando em cultura, a presidente quer mostrar a história da Justiça Eleitoral nos municípios da região metropolitana com o "Memorial do Tribunal" itinerante.

Ao longo do ano que vai gerir o tribunal, a desembargadora quer também valorizar as datas cívicas e começará na sua primeira sessão enquanto presidente do TRE, quando abrirá comemorações da Semana da Pátria, homenageando as Forças Armadas, que são parceiras do TRE, reforçando a segurança e tranquilidade das eleições.



**QUEREMOS UM BRASIL MELHOR. QUE ELES SEJAM ANTES DE POLÍTICOS, CIDADÃOS CORRETOS E ÉTICOS. FALEM A VOZ DO POVO E FAÇAM O POVO GOSTARIA QUE FOSSE FEITO"**

**Zeneide Bezerra**  
Presidente TRE



### Perfil

A nova presidente do Tribunal Regional eleitoral do Rio Grande do Norte, Maria Zeneide Bezerra, nasceu na cidade de Parnamirim, no dia em que se comemora a independência do Brasil e iniciou os estudos no Colégio Santo Expedito e Presidente Roosevelt naquele município. Foi bolsista no Colégio das Neves e concluiu o curso de Ciências Sociais e Jurídicas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em 1973.

É pós-graduada em Administração Municipal pela Secretaria de Articulação com Estados e Municípios (SAREM) da Presidência da República, em Direito Civil e Comercial na UFRN, cursou "Formadores de Magistrados Brasileiros", no Centro de Estudos Judiciários, em Lisboa (Portugal) e "Aperfeiçoamento em Poder Judiciário", ENFAM/ Fundação Getúlio Vargas, entre outros. Integra o Pleno do Tribunal de Justiça desde setembro de 2010, tem mais de 30 anos de magistratura, com atuação nas Comarcas de Touros, São Gonçalo do Amarante, Tangará e Ceará-Mirim.

Zeneide Bezerra é a 50ª presidente a assumir o cargo desde a reinstalação dessa justiça especializada há 70 anos. Em setembro passado, foi empossada vice-presidente do TRE, tornando-se corregedora eleitoral. Ela coordena, desde junho de 2009, o Núcleo de Ações e Programas Socioambientais do TJRN, no qual através de programas como "Justiça na Praça" e "Justiça e Escola" já beneficiou a população, em praças públicas, escolas e outros espaços públicos, além de ter alcançado público presente estimado em 1 milhão e meio de pessoas.

### UM ANO E MUITOS PLANOS

Ela terá apenas um ano para implementar as ações que já estavam em andamento com o, até então presidente, desembargador Virgílio Fernandes, e deixará o posto um mês antes do pleito, mas garante que deixará tudo preparado. O olhar diferenciado de Zeneide Bezerra pretende levar o Tribunal Regional Eleitoral para mais perto do eleitor e vai usar da comunicação para tanto. Projetos que já são executados serão ampliados e novas idéias também estão surgindo. O "TRE em Movimento" é umas dessas ações. Trata-se de publicar informações sobre a Justiça Eleitoral nos ônibus e trens com um informativo impresso que circulará em 712 ônibus e terminais de passageiros, além de anúncios "in bus" (mídia que circulará no para-brisa interiores dos ônibus) fixado nas principais linhas de ônibus que cruzam a cidade. "São locais onde circulam diariamente milhares de pessoas e passam a ter contato com essas informações que muitas vezes nem conheciam. Já estamos nos ônibus e trens e agora vamos bancos, correios, supermercados e outros estabelecimentos de grande circulação", prevê.

O termo de parceria foi feito com o Sindicato das Empresas de Transporte Urbano e também com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). Parceria é outra palavra que estará presente na gestão de Zeneide para conseguir otimizar os serviços dentro de uma política de cortes de gastos. R\$ 4,5 milhões já foram reduzidos do orçamento da Justiça do Estado.

Além disso, o judiciário enfrenta uma deficiência de juizes e servidores e, devido às dificuldades financeiras do estado e implicações nos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, não há a expectativa de que enquanto estiver a frente do TRE, poderá ser realizado concurso público para suprir o déficit. "Vamos enfrentar essas dificuldades financeiras fazendo parcerias. Por exemplo, os municípios estão sendo muito receptivos quanto à biometria e fazemos parcerias para realizar o cadastramento, tendo local, estrutura e até servidores cedidos pela municipalidade", diz. Mais de 50% das cidades do estado já podem votar biometricamente e o cadastramento continua nas próximas semanas em Ceará-Mirim, Pureza, Senador Eloi de Souza, Lagoa de Pedra, Afonso Bezerra, Taipu e Poço Branco. Com estes, mais de 60% do estado ficará biometricamente cadastrado pela Justiça Eleitoral.

A desembargadora quer dar continuidade à série de visitas in loco que está sendo feita à todas as zonas eleitorais. Até o momento o TRE já esteve em 66% das zonas, com palestras, respondendo aos questionamentos da população e dos gestores e conhecendo o trabalho desenvolvidos nos municípios. "Os municípios e a população nos vêem lá presentes, conversando, conhecendo, dando a devida atenção. É isso que queremos, mostrar que a Justiça Eleitoral não está somente no prédio do TRE", diz. Por falar em prédio, os esforços para a conclusão do prédio do fórum do TRE é outro objetivo. As obras serão reiniciadas nos próximos dias e a pretensão da desembargadora é concluir ainda na sua gestão.

# Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### DUAS CIDADES

Apareceu uma proposta capaz de permitir uma justa e merecida homenagem ao deputado Agnelo Alves nas duas cidades que ele governou como Prefeito, e sem a necessidade de "(des)homenagear" ninguém. A idéia é aproveitar o trecho da BR-101, do Viaduto de Ponta Negra (município de Natal) ao Viaduto Trampolim da Vitória (município de Parnamirim – construído com verbas alocadas por ele quando exerceu o Senado) de Via Prefeito Agnelo Alves, com direito a um arco em cada município com sua denominação.

### FORÇA OLÍMPICA

Do ministro Henrique Alves ao seu colega Joaquim Levi, da Fazenda: "Na Copa do Mundo era 32 seleções disputando o campeonato. Na Olimpíada são 205 países. No mundial de futebol eram 15 mil voluntários e 3 bilhões de telespectadores; nos Jogos Olímpicos serão 70 mil voluntários e 5 bilhões de pessoas olhando para o Brasil. Nunca mais teremos uma oportunidade com este", disse mostrando o turismo como o caminho mais curto para gerar emprego e inclusão social.

### CARO E INÚTIL

Tido como um dos maiores especialistas brasileiros em pontes e viadutos, o natalense Ubirajara Ferreira surpreendeu-se com a mudança dos "aparelhos de apoio" do Viaduto do Baldo, providência que só se justificaria se os elementos estivessem completamente esmagados. Essa substituição "além de cara é inútil", servindo, apenas, para atrasar a obra.

### BANCADA DA BOLA

Ponto para o ABC: - O deputado Rogério Marinho (PSDB), vice-presidente do clube, foi escolhido relator na Comissão Especial que vai reformular a Legislação do esporte, começando pela Lei Pelé e o estatuto de Defesa do Torcedor. O Presidente da Comissão é o ex-presidente do Corinthians, Andrés Sanchez. Do entendimento dos dois saiu o jogo que marcou o centenário do ABC, com o timão jogando de graça em Natal.

### GREVE CONTINUA

Embora o Governo do Estado tenha chegado a um acordo com os grevistas da UERN, que se aproxima dos cem dias, o movimento paredista só termina com a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta, com a intervenção do Ministério Público, que pode sair só depois da Semana da Pátria.

### AS ARMAS DO PODER DESARMADO

A Operação Dama de Espadas chegou com força dando visibilidade a um aspecto do nosso Poder Legislativo, consolidado nos últimos vinte anos, que foi se enraizando sem que houvesse um acompanhamento público durante o processo, compatível com sua importância. A ação feérica do Ministério Público colocou na vitrine aspectos que, embora comentados, eram muito pouco noticiados, por diferentes razões.

Na verdade, desde que foi implantada a chamada independência financeira entre os Poderes, que foram sendo criadas ilhas de excelência – pelo menos em matéria de custeio – onde o Legislativo não foi exceção. Os números do Judiciário (que o Presidente do Tribunal de Justiça, Cláudio Santos, tenta apresentar à sociedade), do Tribunal de Contas e do Ministério Público criam situações que permitem esse tipo de desvio em razão de dois pontos: a abundância de recursos e a falta de transparência nos seus gastos, permitem o aparecimento de um sub-poder que terminam numa Operação Dama da Espada, como aconteceu no Judiciário, no caso dos Precatórios. As ocupações de quem novas situações vão sendo criadas, sem a preocupação de oferecer transparência a esses atos, terminam criando as condições para desvios desta ordem. Valendo lembrar que no caso do Judiciário, dois ex-presidentes do Poder, terminaram sendo alcançados e condenados, uma vez que é difícil no meio de tantas facilidades na manipulação de recursos públicos, que manda não aproveitar essa situação em benefício próprio porque um dia a casa cai, aliás como se está observando no momento, inclusive no Legislativo estadual.

Tratando-se de um Poder Político e desarmado, os parâmetros devem ser outros (porque o Legislativo é o mais fiscalizado de todos). E podem ser constatados com um simples exame da situação eleitoral com os últimos três Presidentes: Álvaro Dias, Robinson Faria e Ricardo Motta. Uma eloqüente resposta obtida por todos eles nas urnas democráticas, estabelecendo um novo patamar. Ao contrário dos outros Presidentes, os três conseguiram eleger um Deputado Federal, quando estavam na presidência: Álvaro Dias, ele próprio, elegeu-se Deputado Federal para, quanto anos depois não ter conseguido voltar à Assembléia Legislativa. Robinson Faria, que era visto como um dependente eleitoral do ex-deputado Luiz Antônio Vidal, criou o seu próprio partido e ainda elegeu o filho (Fábio Faria) Deputado Federal, enquanto era o mais votado na chapa de Deputados Estaduais. Foi a partir daí que elegeu-se Vice-governador e Governador do Estado. Um roteiro parecido que foi adotado pelo deputado Ricardo Motta, que havia sido 1º Secretário (responsável pela administração da Casa) de Robinson, até se afastar dele para buscar seu próprio caminho, criando um partido e elegendando o filho (Rafael) Vereador em Natal e Deputado Federal, enquanto ele próprio era o Deputado Estadual mais votado. A estratégia de Ricardo sofreu um acidente de percurso, embora tivesse se armado para continuar na presidência da Assembléia, mesmo não tendo apoiado o governador Robinson Faria, cujo apoio imaginara ter conseguido através do deputado José Dias. Esse apoio não veio, e Ezequiel Ferreira de Souza que aparecia como um azarão, atropelou na reta de chegada e elegeu-se Presidente como candidato único.

Tendo se afastado, por decisão própria, do grupo que controlou a política interna da Assembléia, nesse período, Ezequiel continua filiado ao PMDB, embora até as pedras da Praça Sete de Setembro saibam que ele tem outros projetos. Como o argumento que usou na sua campanha, lhe falta um filho com idade para ser candidato. Mas, com a base conquistada, não falte quem lembre o seu nome na eleição de Senador em 2018.



DO PRESIDENTE DO DEM, SENADOR JOSÉ AGRIPINO, SOBRE A TENTATIVA DE RECRIAÇÃO DA CPMF

“ Para fazer caixa, eles perderam a lucidez”.

### ZUM ZUM ZUM

▶ Publicada, neste sábado, a nomeação de Washington Fontes para Procurador Geral da Assembléia Legislativa, no lugar da dra. Rita das Mercês.  
▶ A UFRN realiza, a partir desta segunda-feira, o NATAL@Logic. São 66 palestras no meio de quatro workshops.  
▶ Tida como rainha do funk carioca, Anita se apresenta, hoje, em Mossoró, na

inauguração Coliseum Hall.

▶ Depois de Mossoró, Caicó e Currais Novos, neste domingo, o passeio ciclístico do SESC – Ciclo Sesc – será em Assú.

▶ Nesta segunda-feira tem a posse dos novos diretores do Centro de Ensino Superior da UFRN no Seridó; Sandra Kelly de Araújo e Alexandro Gomes.

▶ Com um mural de educação nutricional, o Hospital Gizelda Trigueiro comemora, nesta segunda-feira, o Dia do Nutricionista.

▶ Guto de Castro é a atração do "Escritor vem ao Parque", neste domingo, no Parque da Cidade.

▶ Você sabe o que é Kan Ban? Para responder essa pergunta, o Hospital

### CRISE DO PETRÓLEO

O Sindicato dos Petroleiros do RN se movimenta para formar uma frente com a classe política do RN para pressionar a diretoria da Petrobrás "em defesa da permanência e, sobretudo dos investimentos da Petrobrás no Estado". O Prefeito de Mossoró – e o Governador do Estado – foram convocados para tentar marcar uma audiência com o Presidente da estatal.

### NAS ONDAS DO RÁDIO

De forma muito discreta, o governador Robinson Faria lançou o seu próprio programa de rádio – "RN nas mãos de quem trabalha" – compartilhado com o comunicador Rô Medeiros. O programa tem três minutos de duração, transmitido de segunda a sexta-feira e vem sendo programado em várias emissoras, em horários diversos. Detalhe: O programa começou a ser apresentado no começo de Agosto, sem nenhuma badalação e entrou na mídia do programa "RN Sustentável", financiado pelo Banco Mundial. O prefeito Carlos Eduardo também tem seu próprio programa, lançado há três anos.

### POLÍCIA LEGISLATIVA

Resolução da Mesa da Assembléia Legislativa determina a criação da Coordenadoria de Polícia Legislativa e define sua competência. A próxima etapa será a publicação de edital de concurso para Agente Policial Legislativo.

### MÁ LEMBRANÇA



O centenário de nascimento do prefeito Djalma Maranhão tirou do esquecimento uma ação que não engrandece o homenageado: o prédio da "Galeria Cândido Portinari" que havia sido construída numa beirada da Praça André de Albuquerque (assim como o Palácio dos Esportes, na praça Pedro Velho; e a Estação Rodoviária, comendo uma banda da Praça Augusto Severo). A o prédio da galeria era um plágio tosco da fachada do Palácio das Alvoradas, num tempo em que suas colunas eram repetidas por esses bras, mas terminou demolida, em benefício da boa memória de Maranhão, que merece ser lembrado por outras coisas.

Walfredo Gurgel realiza uma tarde de palestras, nesta segunda-feira

▶ A Escola de Música da UFRN encerra, nesta segunda-feira, as inscrições para o Curso de Especialização no Ensino de Música na Educação Básica.

▶ Termina, nesta segunda-feira, a campanha de vacinação contra a Poliomielite.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Lenço para o choro

Sobretudo em um momento de crise, como o que estamos passando, é imprescindível que o Rio Grande do Norte esteja aberto e mais prestativo – aos investidores que desembarcam em Natal.

Este NOVO Jornal traz na edição de hoje, por exemplo, uma reportagem sobre o crescimento do número de requisições para licenciamento ambiental para empreendimentos no estado, que apenas nos primeiros seis meses de 2015 foi praticamente igual ao registrado em todo o ano de 2014.

Essa alta é puxada, principalmente, por grupos que investem no setor de turismo e hotelaria. Os portugueses do Vila Galé, por exemplo, anunciaram esta semana uma aplicação de R\$ 100 milhões na construção de um mega empreendimento no município de Touros, litoral Norte potiguar.

O grande entrave nessa questão continua sendo a morosidade nos processos de licenciamento e, sobretudo, o risco jurídico que eles criam. Como destaca a reportagem publicada nas páginas 13 e 14 desta edição, o Rio Grande do Norte já perdeu grandes investimentos de hotéis em virtude de problemas na concessão de licenças ambientais.

O exemplo mais recente é o hotel Parque da Costeira, na Via Costeira, em Natal, que teve a construção de 42 novos leitos paralisada a pedido do Ministério Público Federal, mesmo contando com licenças emitidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal. À época, o hotel preferiu abandonar a empreitada para não enfrentar uma batalha judicial para comprovar que estava dentro da legalidade.

Perto dali, um esqueleto do hotel BRA compõe, desde 2006, a paisagem de um dos mais famosos cartões postais da cidade. É mais um caso de obra parada (então com 70% de serviços concluídos) e dinheiro desperdiçado (R\$ 50 milhões, segundo o grupo) em virtude de batalhas judiciais provocadas por entraves no licenciamento.

Situações assim, defendem especialistas, geram insegurança jurídica para os empresários e afastam potenciais novos investidores. Desde o início do ano, para se ter ideia da demanda, cerca de 7 mil empreendimentos estavam à espera de licenças ambientais. Destes, apenas 2,6 mil conseguiram certificação.

Vale citar como louvável a iniciativa do Idema de facilitar solitações de empreitadas menores através do recém-criado Sistema de Licenciamento Ambiental Eletrônico, que promete expedir certificações em até 30 dias – antigamente esse prazo chegava a seis meses.

Todavia, é preciso ainda um esforço maior para fisgar também os grandes investidores, que mais do que nunca podem ser parceiros do Estado na luta pelo fortalecimento da economia local.

## Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



### A depressão analógica

O jornalista Ricardo Boechat se afastou dos programas que apresentava na Bandeirantes após sofrer um surto depressivo, no qual, aliás, mergulhou minutos antes de entrar no ar pela Band FM, de São Paulo. Dias depois publicou um texto corajoso, e importante, na sua página no Facebook.

Dei uma guagada para saber se era comum crises como a que atacou o jornalista, que semanas antes se engalfinhou numa polêmica com o pastor Silas Malafaia, e descobri que é mais comum do que se supunha – o que é, evidentemente, ruim.

Quando a gente vê que celebridades ou gente que se projetou em decorrência da repercussão do importante trabalho que desempenha, caso de Boechat, pensa sempre no que pode estar acontecendo com quem não é famoso e sofre dos mesmos sintomas. Sem saber a quem recorrer, a quem procurar e como resolver.

Que diagnóstico recebem pacientes assim, quando buscam o socorro médico em unidades públicas? Não sei. Ou mesmo nas particulares. O atendimento pode ser bom ou pode ser ruim. Aposto sempre que não deve ser o ideal na rede pública, ainda que não conheça, pelo histórico do setor.

O que importa é que provavelmente mais gente pode estar sofrendo dos mesmos males que se abateram sobre Ricardo Boechat, sobre Paula Fernandes, a cantora, sobre o padre Marcelo Rossi e sobre a atriz Cássia Kiss Magro, para ficar somente em alguns dos mais célebres pacientes. Muitos deles já superaram os transtornos de que foram vítimas e tocam a sua vida normalmente.

A coragem de Boechat em tornar público o que passou, com a alegação de que precisa conhecer mais para combater o mal, chama a atenção para um fato: esconder ou preservar ajuda ou prejudica? No entendimento dele, ajuda. Se o que disser - foi o que ele expressou em sua rede social - tiver o poder de ajudar uma única pessoa que seja, ele considera missão importante. Bom pensar assim.

No debate de segunda-feira da GNT, Xico Sá, Leo Jaime e Marcelo Tas reclamavam do excesso de tecnologia a que todos estão submetidos no mundo atual. E como isso pode refletir em doenças associadas à depressão.

Evidentemente levaram na gozação o fato de estarem sendo monitorados pelo celular ou pelas redes sociais 24 horas por dia, mas reconheceram os prejuízos do homem moderno, que inventou a tecnologia para trabalhar menos, mas se vê, com ela, mais escravo do que em qualquer tempo.

Provável que não tenha nada a ver a depressão que afetou Boechat num pico de trabalho gigante com o excesso de informação a que se referiram os rapazes do Papo de Segunda. Mas o mundo anda mesmo bem mais depressivo do que o tempo em que era mais analógico.

**CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das contas das suas costas.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800  
www.chbcredito.com.br

# Economia

# UM SHOW DE BONS NEGÓCIOS

**/ EVENTO /** SHOW DO AUTOMÓVEL FUNCIONA HOJE DAS 9H ÀS 15H, COM EXPECTATIVA DE FECHAR MAIS DE R\$ 2 MILHÕES EM FINANCIAMENTOS E FAZER CENTENAS DE CLIENTES SATISFEITOS COM SEUS NOVOS VEÍCULOS



**NOVO  
EVENTOS**

**Show do  
Automóvel**

**JALMIR OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

O SHOW DO Automóvel, maior feirão de venda de veículos já promovido no Rio Grande do Norte, tem hoje seu terceiro e último dia. A partir das 9h – até as 15h – todas as 30 lojas participantes, estandes de serviços e o banco Santander permanecerão atendendo clientes interessados em comprar um novo carro com condições especiais e muita variedade.

A expectativa dos organizadores é de que o volume de financiamentos ultrapasse a marca dos R\$ 2 milhões. O feirão organizado pelo NOVO Eventos – uma associação entre o NOVO jornal e a Unika Eventos – trouxe as mais diversas revendas de automóveis à Arena das Dunas. “Uma feira como esta é a oportunidade do revendedor se aproximar do cliente. Estamos otimistas, mas sabemos também que é uma forma convidar o cliente para uma compra futura”, diz Alessandro Costa, gerente da Autobraz, revendedora autorizada Fiat que levou seus veículos para o Show.

O gerente salienta ainda que a disputa entre as lojas é sadia. “A concorrência está toda aqui. Temos que lançar mão de condições especiais que possam garantir que o comprador escolha o meu carro e não o do estande vizinho”, brinca. Durante o feirão, os benefícios de venda foram os mesmos para todos os participantes, como forma de garantir uma igualdade entre as lojas. Os veículos foram negocia-



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Pátio da Arena das Dunas está cheio de oportunidades de bons negócios, com descontos, bônus e disposição das empresas em negociar

dos com taxas a partir de 0,99% ao mês e com a primeira parcela para 60 dias. “Apesar disso, nós temos diferenciais”, reforça Costa. “Estamos vendendo todos os acessórios dos veículos por aqui”, diz.

Placas com os benefícios estavam espalhadas pelos mais de 30 estandes espalhados na Praça de Eventos da Arena das Dunas. Mesmo com estratégias já postas à mesa, as lojas procuraram utilizar mecanismos diferentes para atrair o público. Algumas ofereciam o pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e do emplacamento. Noutro local, o comprador sai da praça de eventos com o tanque cheio do veículo.

A Kia Dunas trouxe um diferencial direto de fábrica. Todos

os modelos à venda estavam com bônus de R\$ 5 mil. “Nosso foco é atrair novos clientes”, fala a supervisora de vendas Céli da Medeiros.

Perto dali, o estande da Ideal ofertava bônus de R\$ 1 mil em carros novos e usados. “Queremos competir. Nossa estratégia está baseada no preço”, defende Alessandro Barbosa, gerente da loja. Entre as ofertas do empreendimento está um Renault Logan, ano 2010, com preço de venda em R\$ 19.900 mil.

A revenda Divepe, especializada em veículos Ford, aproveitando o grande fluxo de pessoas durante o feirão, aproveitou para comercializar outro produto: consórcios. “Queremos atrair todos os públicos aqui. Trouxemos carros de boa venda, mas sabemos que o feirão

deve atrair o cliente agrícola e o industrial”, comenta o consultor de vendas Siltton Medeiros.

Especializada na venda de carros seminovos, a loja Autofinance apostou no poder de venda de carros de grande apelo comercial. “Nossa aposta é em carros como caminhonetes e utilitários. São veículos completos e prontos para serem guiados”, comenta. O proprietário da Sóveículos, Rangel Trindade, especializada em novos e seminovos, apontou para uma mudança no perfil do comprador automóvel em Natal. “Não temos mais aquela pessoa que adquire o primeiro veículo. Os negócios estão mais voltados para a troca”, ressalta.

Ele conta que o carro usado é, hoje, a forma mais comum para

a entrada financeira num novo modelo. “Faço qualquer negócio aqui”, assinala. Ele explica ainda que o financiamento pode ter ainda 60 dias para pagamento da primeira parcela e prazo de pagamento entre 12 meses e 48 meses, a expectativa é atrair a atenção dos interessados em comprar um veículo. Além disso, os prazos de pagamento entre 12 e 48 meses.

O gerente de vendas das lojas Espacial e Nacional, Dário Queiroz, apostava na venda de veículos seminovos. Para o Show do Automóvel, as duas lojas trouxeram o benefício de 1 ano de garantia para este tipo de veículo. Entre as ofertas, ele tinha desde modelos populares aos mais luxuosos, como um Camaro Vermelho, avaliado em R\$ 220 mil.

## COMODIDADE, PREÇO, VARIEDADE, E FACILIDADE

O Show do Automóvel foi pensado para oferecer aos consumidores de todo o Rio Grande do Norte não só como o maior evento do tipo. Mas como o melhor. Daí o conjunto de vantagens que esse feirão organizado pelo NOVO Eventos reúne. Quem já foi sabe. Que for hoje, último dia, vai conferir, a partir das 9h (até as 15h) que não se trata apenas de mais um feirão. O primeiro grande diferencial é o local: no estacionamento da Arena das Dunas, com acesso fácil e a possibilidade de reunir num só lugar mais de 500 veículos (novos e usados) de 30 empresas do setor de venda de veículos. É como um shopping, que reúne tudo o que o consumidor precisa, só que especializado no mercado automotivo.

Outra facilidade é a presença do Santander, banco oficial do Show do Automóvel. OS veículos serão negociados com taxas a partir de 0,99% ao mês e com a primeira parcela para 60 dias. Além disso, o banco está com uma equipe de 15 operadores e analistas de crédito especializados em venda de automóveis, para agilizar, na hora, a aprovação do financiamento com prazos de pagamento entre 12 e 48 meses.

## EVENTO

Outra vantagem é que o Show não é somente para quem vai adquirir seu carro novo. Ele também serve para aqueles que estão querendo usar o seu usado como entrada. Pelos estandes das lojas, o Novo Eventos prevê a circulação de um público de até 2.400 clientes nos três dias do evento. O representante do Novo Eventos, Karley Pondofé, afirmou que o feirão gerou uma reação positiva no mercado de automóveis com as taxas de juros atraentes para o consumidor.

Ele reiterou que a lógica do evento é dar comodidade ao consumidor, oferecendo além da possibilidade de compra, serviços voltados ao setor automotivo. Empresas especializadas em colocação de couro na bancada de automóveis também estarão com estandes, um diferencial, comparado a eventos similares. Os compradores também vão poder sair com o carro revisado e com tributos pagos.

Cada uma das 30 lojas de automóveis e serviços tem seu espaço no pátio. É o primeiro evento voltado para o comércio de automóveis realizado no local que, além de tudo, terá espaço suficiente para estacionamento dos visitantes. O Novo Eventos planeja fazer dois feirões do tipo por ano.

# EMPRESÁRIOS CELEBRAM INICIATIVA

Na opinião de empresários e gerentes de lojas e concessionárias, o feirão tem dois principais atributos: oferecer aos consumidores muitas vantagens e contribuir para a melhoria da economia local. O gerente comercial da Fiat Autobraz, Luiz Carlos Zonta, - por exemplo - disse acreditar que o Show do Automóvel será um adicional de vendas para agosto e vai agregar valores significativos ao mercado de venda automotiva. Já o gerente comercial da Hyundai Caoa, Leonardo Medeiros, disse acreditar que o feirão vai atrair mais clientes à loja. Ele também afirmou acreditar que há muitos clientes aguardando essa oportunidade para realizar um bom negócio.

O diretor comercial da Nacional Veículos, Rodrigo Cândido, é outro que acredita no potencial do evento para movimentar o setor localmente. Segundo ele, o evento tem potencial para zerar estoques de carros novos e seminovos do mercado local.

O proprietário da revendedora Ideal Multimarcas, João Paulo, disse que sua expectativa era de que



▶ Possibilidade de conferir muitos modelos e preços é um dos diferenciais do Show do Automóvel

o evento ajudasse a alavancar as vendas do mês. Ele destacou ainda a organização de o local onde o evento ocorre.

Esse aspecto também foi observado pelo proprietário da revendedora Soveculos, Rangel Trindade. Segundo ele, a localização somada a uma série de diferenciais, irá contribuir para que o Show do Automóvel seja uma boa

oportunidade de negócios para clientes e empresários.

Além de carros nacionais, importados, novos e seminovos de todas as marcas, o Show do Automóvel também oferece motocicletas de vários tipos e serviços ligados ao mercado veicular, como lavagem automotiva especializada, seguros automotivos, venda de peças, entre outras opções.

Acreditando no sucesso do Show do Automóvel, o NOVO Eventos planeja fortalecer ainda mais o feirão para que seja reconhecido como uma referência no calendário de eventos do estado. Cada loja participante terá um espaço reservado para apresentar seus produtos, além de uma estrutura individual para atender aos clientes no pátio externo da Arena das Dunas.

**TERCEIRO OFÍCIO DE NOTAS**  
Registro Imobiliário da 1ª. CRI - Cidade e Comarca de Natal  
Capital do Estado do Rio Grande do Norte  
República Federativa do Brasil  
D<sup>ra</sup>. Líane Coelho Fagundes Tavares  
TABELA OFICIAL

FAZ PÚBLICO, para ciência dos Interessados, que: em cumprimento ao disposto nos ARTIGOS 212 e 213 da Lei nº 6.015, de 31.12.1973, em vigor a partir do dia 01.01.1976, e, em especial a Lei nº 10.931/2004 "Retificação Consensual de Registro Imobiliário", que foi apresentado requerimento de: **HELLEN BIRO DA COSTA**, inscrito no CPF/MF sob o nº 003.347.824-49, casado sob o regime da comunhão universal de bens com a sr<sup>a</sup>. **MARIA CONCEIÇÃO DA ROCHA COSTA**, inscrita no CPF/MF sob o nº 423.553.544-72, residentes e domiciliados à Rua Desembargador Hemetério Fernandes, nº 1008 - Tirol - CEP: 59015-110 - Natal/RN, solicitando a averbação à margem da matrícula nº **40.509**, da **CERTIDÃO DE LIMITES nº 335/2015**, datada de Natal/RN, 13/08/2015, expedida pela SEMURB-PMN, oriunda do Processo nº 000000.031472/2015-19, aquele terreno sofreu um **acréscimo** na ordem de **82,31m²**, em decorrência de um erro de cálculo levantado na época quando foi efetuado o loteamento do conjunto, naquele bairro, área que foi lançada na escritura do imóvel (441,75m²), de acordo com o novo levantamento topográfico, in loco, foi apresentado uma área de 511,56m², acrescida de uma área de 12,50m², passando a medir: **524,06m²** de superfície, cujos novos limites são os seguintes: - \* \* \* \* \*

♦ **Área:** 524,06m²; **DOMÍNIO ÚTIL** de **UM (1) TERRENO**, foreiro ao Patrimônio Municipal de Natal, situado à **Rua Alonso de Almeida**, fazendo esquina com à Rua Manoel Garcia, no bairro do Barro Vermelho, zona leste, desta cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.

♦ **Norte**, com o Lote nº 45, sr. Luiz Gonzaga de Barros, com 19,95m;  
♦ **Sul**, com à Rua Manoel Garcia, com 26,90m;  
♦ **Leste**, com à Rua Alonso de Almeida, com 19,56m;  
♦ **Oeste**, com o Lote nº 39, sr. José Mariano Nunes, com 11,02m, Lote nº 40 do sr. Marcelo Cirino de Andrade, com 10,30m, e, Lote nº 41 do sr. Manoel Bastos, com 4,85m;

**Nota:** - **QUALQUER DOS LIMITANTES E/OU SEUS LEGÍTIMOS HERDEIROS E/OU SUCESSORES**, os quais não foram consultados, que se julgarem prejudicados, devem dirigir-se ao 3º. Ofício de Notas, Privativo do Rgi da 1ª. CRI desta cidade de Natal/RN, localizada no Largo Jungueira Aires, nº 532 - cidade Alta, para apresentar por escrito suas razões.

**ADVERTÊNCIA:** - Prazo de quinze (15) dias úteis - após a publicação deste Edital, findo o prazo e não havendo impugnações, serão adotadas as providências de averbação à margem da matrícula nº 7.437. DADO e passado nesta cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, da República Federativa do Brasil, aos vinte e cinco (25) dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze (2015). - - - - -  
Eu, **KARINA COELHO FAGUNDES SANTOS**, (Karina Coelho Fagundes Santos), Substituta da 1ª. CRI (Natal-RN), que determinei a digitação, subscrevo e assino; dou fé.==  
Natal-RN, 25 de agosto de 2015.

**KARINA COELHO FAGUNDES SANTOS**  
= Karina Coelho Fagundes Santos =  
= Primeiro Substituto da 1ª. CRI =



# FERNANDO LUIZ, ANIMADOR CULTURAL

Há meses tive em mãos o livro de Fernando Luiz, A arte de pés descalços, título singelo e relato prosaico, sem metafísica ou credos estéticos rígidos, que folhee algumas vezes, sempre protelando a leitura que me parecia ser de descobertas. Aqui e ali, ia tomando conhecimento de uma informação nova – ditada pela experiência e pelo idealismo de um artista que, por sua insistência em romper círculos elásticos, tornar-se-ia de alguma forma uma figura folclórica em luta por sua utopia.

Havia muito tentara entrevista-lo para o Spleen, porém não obtive resposta. E agora, nas vésperas de uma viagem ao Rio, ele me presentearia com o seu livro que é o documentário de um heroísmo. E ao mesmo tempo o corolário de todos aqueles que pensaram, algum dia, fomentar um sonho. No caso dele, a caça e a revelação de talentos que do contrário teria um caminho mais árduo. Que lutar sem esse esteio benfazejo.

Logo, às primeiras páginas, deparei-me, sem retoques, com um homem que pensa no bem comum. Que não exerce nenhum cargo público, mas dá o melhor de si na realização de muitos. É alguém que sabe ouvir e compreender, porem tem uma meta a perseguir e a alcançar. Nada pode conter a sua ânsia de seguir em frente, crendo que grandes talentos anônimos costumam viver em bolsões de pobreza.

Fernando Luiz percebe as distorções e o complexo de inferioridade que orienta as ações culturais, quando cultivamos o exótico, o endógeno, o que está do outro lado, porque não vimos o que está ao nosso lado. Um clima de discriminação. De

casa-grande e senzala, agora abençoado por editais que satisfazem urgências, mas não contribuem para a formação e enriquecimento do público. Sem o viés educativo, quero dizer, porém a um tempo muito didático, ao expor-nos a realidade que permeia a vida de instituições anômalas e estéreis.

Ninguém, melhor do que aquele que sofre a própria pele as agruras de fazer cultura entre nós, poderia dar depoimento mais isento e preciso, ao falar como criador e paciente de um sistema que não se renova e se compraz em repetir-se, ano após ano, sem novidades e sem idéias novas. Obedientes à rotina do ócio e do marasmo.

Assim vemos Fernando Luiz, na comunidade do espírito, em contato com a realidade, descobrindo que aqui, a terra de Luis da Câmara Cascudo, berço e laboratório do folclore nacional, é o lugar onde menos se valoriza o artista popular, ou melhor dizendo, a “prata da casa”. Observa também, nas primeiras páginas do seu livro, o tamanho da falta de integração entre a capital e o interior do estado. Sem doutorados, sem títulos acadêmicos, apenas vivendo e pelejando contra o mediocre que há de ser a parte mais consistente de tudo, vê com todas as inferências o que os sábios não percebem e continuam martelando, martalendo em ferro frio, fracasso após fracasso.

Fernando Luiz levanta questões mais complexas. Mas persiste, em seus pensamentos, o incomodo de constar que estamos na rabeira de tudo. Que o Rio Grande do Norte tem uma posição insignificante no ranking da cultura re-

gional. Regional, enfatize-se. Ele descobre sozinho e nos faz descobrir com ele que não há política cultural sem ações sérias e regulares, e, muito menos, sem que se dê esse primeiro passo, de todos os mais difícil: a valorização dos talentos locais. Porque, como aprendemos dos nossos pais, sempre tudo começa em casa. Se não vemos em volta, não enxergamos nada.

Começou assim o seu Show das Comunidades, eventos que mexem com a parte mais íntima de uma cidade – seus bairros. Onde viceja a alma encantadora das ruas. Ele pode assim dizer: “A riqueza cultural, abafada pela indiferença do poder público e pelo desprezo de certa parcela da chamada elite cultural, espartava apenas uma oportunidade para explodir, em toda a sua plenitude”.

É impressionante como o artista dribla o descaso, a indiferença e a falta de projetos das instituições, que fazem tudo de afogadilho, sem pensar, repetindo a cada ano e a cada evento as mesmas dificuldades rotineiras, os mesmos rasgos de narcisismo e auto-suficiência. deletéria. Em tudo carecemos de espírito público, o que sobeja em Fernando Luiz, que quis alçar-se da planície cercandose de talentos emergentes que passaram a contar com o seu espaço.

Fernando Luiz foi onde o povo está. Ele conta como tudo começa, ou melhor, dá de bandeja a gestores que não perdem tempo, informando-se, pois trazem o gênio em si: “descentralização”, mapeamento cultural das comunidades, sobretudo os “desdobramentos sociais da cultura”, conforme chama ao resíduo, ao que fica, ao que é verdadeiramente cultura.

Fernando Luiz coloca uma questão que não pode ser ignorada: a disparidade dos cachês pagos a artistas locais e convidados. Os locais são sempre tratados como dejetos, fatalidades a que não se pode fugir, pois constituem os ossos do ofício. Aquilo que chateia. Que podemos protelar, mas em algum momento será preciso, pelo menos, receber e ouvir pensando noutras coisas muito diversas. Manda entrar o chato – e o chato entra pela enésima vez para ter o mesmo saldo.

Ele vindica por uma cultura viva, saída da vida das comunidades, interagindo, porque as idéias circulam. Um gestor esclarecido só precisa ouvir a voz da razão, e saber que não é o dono de nada. Apenas, se tiver sucesso, um gerente mais ou menos eficaz. Ora, há um grande filão nessa área que depende de gestão. A interação da Região metropolitana, que se fará, sem dúvida, por meio das ações culturais que, assim, teriam seus custos reduzidos e sobretudo promoveria a integração de que todos, de alguma forma, se ressentem. De repente, não apenas a capital do estado, vários municípios desfrutariam dos mesmos produtos e bens culturais. A prática de um conceito de sustentabilidade que quase sempre não passa de uma expressão bonita e alvissareira. Que geralmente dá em nada.

A arte de pés descalços enseja muita reflexão, que acharmos por bem refletir sobre a realidade de fatos que se repetem e inoculam, no público, o vírus do tédio. Quando o script segue automaticamente sem interrupções ou avisos. Escolho esta, que me parece significativa dessa cultura que persiste, porque não a combatemos: “Nessa época de tantas viagens, comecei a perceber que três capitais do Nordeste tinham um diferencial artístico e cultural, em relação às demais. Eram: Salvador, Fortaleza e Recife”. Fernando Luiz observou que em Salvador os ritmos são versáteis e intensos e que Recife e Fortaleza tem em comum espaços nobres e grandes casas de espetáculos, além de uma

infinitude de pequenos clubes e casas noturnas fervilhando nas periferias da cidade. Havia um movimento musical pulsante baseado no prestígio do artista local, do que estava escondido, como a última arte da chapeleira da rainha. Basta virar pelo avesso – simples assim – o marasmo e a voluptuosa servidão a falta de senso. E, à página 23: “Descobri que o Rio Grande do Norte, apesar de sua riqueza cultural, era o estado onde menos se valorizava os artistas de origem popular, onde existiam movimentos populares para divulgar seus artistas e onde era maior a falta de integração da cena cultural da capital com o interior. Havia uma espécie de fosso cultural entre Natal e as cidades interioranas localizadas fora da região metropolitana. Isso com um agravante: o Rio Grande do Norte era o estado que mais valorizava artistas de outros estados, dando-lhes a eles um tratamento infinitamente superior aos da própria terra, inclusive em termos remuneratórios”. E conclui com uma frase que resume toda essa cultura entranhada, que se interpõe de maneira poderosa entre a vontade dos bem-intencionados: “As conseqüências desastrosas para o nosso Estado justificam nossa parca visibilidade”. Creio que ele colocou bem a necessidade de, em qualquer empreitada, o desafio de ir sempre um pouco mais além.

Fernando Luiz faz a radiografia sucinta da decadência da música nordestina. Identifica a distonia em tudo. Facilita-nos a compreensão de um fenômeno. Já o título do livro reporta à dureza e ao deságio da conversa fiada que caracteriza as instituições. Seu livro é para principiantes e doutores no ofício de fazer cultura entre nós.

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

## A nascente de Ti'Orácio

(Para Orlando Martins)

As noites do Carnaubal, escuras como breu no novilúnio, nos assustavam. E se ouvia o esturro da onça, que vinha das bandas do Queitatu de Pedro Martins. Negação da luz do plenilúnio. Os chocalhos das vacas de leite nos enganavam o medo.

Na manhã, o cheiro do curral nos invadia. O leite mugido. Cada um de nós com sua caneca de ágata, devidamente abastecida de açúcar. De uma vaca com tratamento especial. A única com o úbere banhado de água e sabão. Ordenhada por Paulo de Catarina, que também enxaguava as mãos. Ordem do Pe. Alexandrino.

O restante do leite seria tratado na fervura. Parte para o uso diário e coalhada e a porção maior para o queijo. O queijo, de manteiga ou coalho, era a única renda da fazenda. Vendido para feirantes, que vinham aos Domingos.

O queijo de coalho tinha fácil feitura. No leite, era posto um coalho de mocó. Após coalhar, ia para um saco, que se pendurava num caibro para escorrimento do soro. No dia seguinte, a coalhada escorrida passava por um cozimento no próprio soro. Depois de salgada era colocada num chincho, onde se ia banhando com soro fervente e imprensado com as mãos, até que a massa do queixo ficasse o mais seca possível. Quanto mais enxuto, melhor o queijo.

“O queijo de manteiga tem ciência”, dizia Sergina. Só ela merecia a confiança de Paulo para fazê-lo. O leite é coalhado pelo soro da coalhada anterior. Depois, a coalhada escorrida é cozida no leite e espremida nas mãos. Após isso, estando ela bem seca, será cortada, salgada e levada a um tacho que repousa numa trempe de fogo brando. Nisso, tem-se que observar a temperatura do leite, a quentura do tacho e o espalhar da coalhada na manteiga. Com uma colher de pau, de cabo longo.

O queijeiro vai reduzindo ou aumentando o fogo. Depois pondo a manteiga, na medida em que o queijo vai pedindo. Até que ele começa a devolver a manteiga, informando que chegou ao ponto. Só aí é que vai para o chincho.

Voltemos ao leite mugido. Cada caneca era entregue a seu dono com a espuma sangrando nas bordas. Com a observação de Paulo: “beba tudo pra soltar o vento”.

Era a função laxante. Ti'Orácio sofria de uma crônica prisão de ventre, que o infirmizava por toda a vida. Menos numa época. Quando da parição das vacas, em Cajuais. Nos primeiros quinze dias, o leite só serve para os bezerras. É o colostro. Um líquido amarelado e grosso que previne doenças nos mamíferos recém-nascidos, para cada espécie.

O colostro de vaca, para o ser humano, é um purgante violento. Era o que queria Ti'Orácio. Após uma caneca de colostro, corria para um serrote de pedras e despachava o guardado.

Era a nascente da caganeira a fazer um córrego de alívio. A política brasileira é o intestino de Ti'Orácio; só funciona na mamação da bezerrama. Té mais.

### Pautas

Três assuntos me chamaram a atenção esta semana no Novo Jornal: primeiro a celeuma idiota da derrubada de uma casa velha em Petrópolis aqui em Natal. Por que os zelosos arquitetos e estudantes da nossa UFRN não fazem um abandono dos prédios, estes sim, abandonados pelas senhoras administradoras da UFRN, como antigas Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia e outros unidades totalmente deterioradas. Segundo: Do jeito que a nossa Prefeitura faz com o Viaduto do Baldo muito provavelmente serão construídas as mirabolantes pontes do Senhor Governador e o coitado do Viaduto não será arrumado. Terceiro: Operação “Dama de Espada” (não seria mais apropriado “Dama de Ouro ou do Ouro”. Outra, foi fácil prender a “Dama de Espada” quero ver botar no xadrez o “Rei de Ouro”! Ou seria “do Ouro!

Manoel Jackson Sena,  
Por email

### JL

Lúcida e de extremo bom senso a matéria escrita por Albimar Furtado sobre o Juvenal Lamartine ou

Jornal (28/agosto/2015).

Eleika Bezerra,  
Por email

### Funk da facção 1

Tem que colocar esses caras para trabalhar

@jailsonbelobelo,  
Pelo Instagram

### Funk da facção 2

É mesmo necessário divulgar esse tipo de notícia?

@rafael\_fernandes06,  
Pelo Instagram

### Funk da facção 3

O governo tem que colocar esses bandidos pra trabalhar, mas pensando bem não tem emprego pros homens de bem imagina pra bandido!

@alessandro.bjj,  
Pelo Instagram

### Ponte em Macaíba 1

Um paliativo. O certo seria na continuação da Mor Goveia, saia mais barato e mais benéfica pois serviria para quem vai para o Aeroporto e

também para a Zona Norte, do Arena das Dunas até o Aeroporto só dava 15MK, mas o Governo prefere atender a solicitação de alguns Políticos do que servir de verdade a População em geral! Já tem um estudo bem elaborado e entregue ao Governo que o local mais viável seria na continuação da Mor Goveia, porque Vai fazer lá perto de Macaiba não vai desafogar nada, quem danado vai pra Zona Norte e vai lá em Macaiba?

Nerivan Jerônimo,  
Pelo Facebook

### Ponte em Macaíba 2

E tome dinheiro jogado fora.

Clayton Santada,  
Pelo Facebook

### Ponte em Macaíba 3

Boa, governador!

Flávio Anselmo (@anselmo\_flavio),  
Pelo Twitter

### Livro

Agradeço aos companheiros Luan Xavier e Leonardo Erys pela matéria de página inteira no NOVO Jornal, do Rio Grande do Norte, sobre meu livro

“Cotas de televisão do campeonato brasileiro: apartheid futebolístico e risco de espanholização”.

Emanuel Leite Jr,  
Pelo Facebook

### Jornalismo

Reportagem do Journal Paulo Nascimento (sobre preso de Alcaçuz que já escreveu três livros na prisão) é daquelas que deveriam estar presentes nos nossos jornais/sites com mais frequência.

Isaac Lira,  
Pelo Facebook

### Dama de Espadas



Parabenizar toda a equipe do @NovoJornalRN pela divulgação dos marajás do nosso poder judiciário. Salários de mais de 100 mil reais. Absurdo.

Mallyk Nagib (@MallykNagib),  
Pelo TwitterNOVO  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0350 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

ANJ ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALIS

IVC

**Para assinar**  
(84) 3342-0374 / 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN

# O EQUILÍBRIO NECESSÁRIO

**/ CICLO /** ESPECIALISTA EM DIREITO AMBIENTAL, TERENCE TRENNEPOHL, DIZ QUE O PAÍS TEM LEIS CLARAS PARA SUPERAR A DICOTOMIA ENTRE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL; ELE É O PALESTRANTE DO NOVO RN, AMANHÃ



JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

“NÃO EXISTE DESENVOLVIMENTO sem impacto”, diz o advogado gaúcho Terence Trennepohl, 38, doutor em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e pós-Doutor pela Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. O especialista estará amanhã em Natal para abrir as atividades do “NOVO RN”, um ciclo de seminários, para convidados, cujo objetivo é discutir temas relevantes à economia potiguar.

Terence Trennepohl é um dos maiores especialistas em legislação ambiental, com atuação no Brasil e nos Estados Unidos. Para o jurista, encontrar o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente é uma função do Estado.

O palestrante vai falar aos participantes de setores-chaves da economia, sejam eles de órgãos públicos – Legislativo, Executivo, Judiciário e Ministério Público –, bem como da sociedade civil organizada, sobre a importância de atrair investimentos em consonância à regulamentação jurídica. “Essa aparente dicotomia não existe mais. Temos leis suficientemente claras no Brasil que regulam o desenvolvi-



► Terence Trennepohl, advogado que abre o ciclo de palestras NOVO RN, diz que o direito ambiental não pode prestar um desserviço ao desenvolvimento potiguar

to sustentável. Não existe desenvolvimento sem impacto. Isso está superado. Nenhum empreendimento, por menor que seja, tem impacto zero”, explica Trennepohl.

O fórum “NOVO RN”, criado em 2013, faz parte dos projetos do NOVO EVENTOS, uma associação entre o NOVO jornal e a Unika Eventos, para produzir atividades visando atender demandas do consumidor, seja do setor empresarial, ou mesmo das áreas esportiva e de entretenimento.

O advogado gaúcho é um dos

solicitados para trabalhos relacionados com licenciamentos ambientais, desde problemas de infrações, tanto no âmbito administrativo quanto nos Tribunais de Justiça.

Segundo ele, o direito ambiental não pode prestar um desserviço ao desenvolvimento econômico potiguar. “Os entraves impostos pela legislação ambiental, seja a lei propriamente dita, seja a sua aplicação, muitas vezes de maneira absolutamente desastrosas, podem causar prejuízos irreparáveis à economia potiguar”, aponta.

Estes entraves aos investimentos privados, segundo o advogado, são mais conhecidos como “insegurança jurídica”. O resultado destas barreiras pode ser traduzido na redução da oferta de emprego, bem como funciona como repelente ao desembarque de recursos. “Solucionar isso é tarefa árdua, que deve ser empreendida pelo Estado e seus agentes e, principalmente, com a participação pró-ativa da sociedade”, reforça.

Trennepohl afirma que são inúmeros os casos de obras e pro-

jetos onde a insegurança jurídica, principalmente no tocante ao direito ambiental, forma um “deal breaker” para o crescimento econômico local. O termo inglês está relacionado ao fato de que uma das partes numa negociação pratica uma “defesa cega” dos seus interesses. Isso significa que o diálogo entre as partes pode não terminar de forma vantajosa entre todos os envolvidos.

O Rio Grande do Norte é pródigo em “deal breakers” (quebra de contratos). Dois deles são emble-

máticos. O primeiro é o antigo Hotel Reis Magos, aguarda há 20 anos um projeto de revitalização. Ações judiciais e burocracia transformaram um dos marcos do turismo potiguar em um símbolo de descalço e esquecimento. Outro exemplo é o Hotel BRA, na Via Costeira. As obras paralisadas pela justiça federal, em 2006, e não há previsão de retorno.

## IMPACTO E BENEFÍCIOS

“Alguém ainda duvida dos benefícios advindos da construção de Itaipu ou da duplicação das grandes rodovias nacionais?”, indaga o advogado ao falar sobre a dualidade entre a defesa ambiental e investimentos em infraestrutura.

Terence Trennepohl afirma que, ao contrário do senso comum, os agentes administrativos para avaliar a legislação ambiental são bem capacitados. “O Estado possui técnicos tão bons, senão o melhores que a iniciativa privada. Os percalços e entraves advêm de uma parcela muito pouco significativa de extremistas ambientais que não enxergam as melhorias (tributárias, econômicas, sociais) de projetos que impactam o meio ambiente”, relata.

A sugestão do especialista é de que o setor privado fomentar e engaje a sociedade organizada a debater as questões judiciais com o setor público. “Acaso isso não seja feito, penso que a judicialização seja o único caminho para destravar essas travas burocráticas”, complementa.

CONTINUA  
NA PÁGINA 8 ►

NO MELHOR DO TIROL COM A EXCLUSIVIDADE QUE VOCÊ MERECE.

RE

*Incomparável*

MIGUEL CARRILHO

A EXCLUSIVIDADE QUE VOCÊ SEMPRE QUIS  
NO ENDEREÇO QUE SEMPRE DESEJOU.

O Miguel Carrilho oferece conforto e sofisticação para quem não abre mão da exclusividade quando o assunto é viver bem. Localizado em uma avenida sem congestionamentos, o empreendimento conta com mais de 20 itens de lazer e comodidade em uma única torre planejada para uma vida singular como a sua.

- 1 apartamento por andar com 222m<sup>2</sup>
- 4 suítes
- Sala para 3 ambientes
- Varanda gourmet
- 4 vagas na garagem



NA ESQUINA DA AV. CAMPOS SALES COM A RUA AÇU.

Incorporação e Construção:

**ANDRADE MARINHO**  
EMPRESARIOS

www.andrademarinho.com.br

Registro de Incorporação: R-4-36.848 1º CRI – 3ª Ofício de Notas de Natal/RN. As cores, perspectivas e imagens desta peça tem caráter meramente ilustrativo. As áreas comuns serão entregues decoradas e mobiliadas de acordo com o memorial descritivo. CRECI 2449 e 2663.

Informações e Vendas:

(84) 98833-0213 (01)  
(84) 98871-0213 (VIVO)(WhatsApp)  
(84) 3231-8338 (FIXO)

OU COM O CORRETOR  
OU IMOBILIÁRIA DE  
SUA PREFERÊNCIA.

VISITE O ESTANDE DE VENDAS NO LOCAL

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 7 ▶

▶ O caso do hotel da BRA, na via costeira, interdito desde 2006, é um claro exemplo de quebra de contrato

FÁBIO CORTEZ / NJ

**1º Novo RN**

**Onde?** Hotel Holliday Inn  
**Quando?** Dia 31, ao meio dia  
**Tema?** Direito ambiental e desenvolvimento sustentável, receita para o crescimento do Rio Grande do Norte.  
**Palestrante:** Terence Trennepohl

# FUNCIONAMENTO DO NOVO RN

**Perfil**

Terence Trennepohl possui ampla experiência em questões ambientais, projetos de infraestrutura e investimentos no Brasil, prestando assessoria jurídica ao setor de energia, especialmente em relação aos investimentos internacionais. Pós-doutorado pela Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, ele é um dos especialistas nas discussões legais sobre o uso de energia limpa e combustíveis renováveis.

O fórum "NOVO RN" é uma das iniciativas do NOVO eventos, associação entre o NOVO jornal e a Unika Eventos, para produzir atividades para atender demandas do consumidor, seja do setor empresarial, ou mesmo das áreas esportiva e de entretenimento.

Segundo o diretor comercial do NOVO jornal, Leandro Mendes, a ideia de criar o seminário, em março de 2013, foi a de transformar a informação em um instrumento capaz de provocar a pluralidade de diálogos e a reflexa sobre o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. "O evento tem o papel importante de discutir os assuntos de modo amplo. É um meio de revelar o que o estado tem de oportunidades e o que pode ser pensa-

do para melhorá-las", reforça.

A primeira reunião do "NOVO RN" ocorre amanhã no Hotel Holliday Inn, Lagoa Nova, e deve reunir 30 participantes de setores-chaves da economia, sejam eles de órgãos públicos – Legislativo, Executivo, Judiciário e Ministério Público –, bem como da sociedade civil organizada.

A abertura será feita pelo jornalista Cassiano Arruda Câmara, criador do projeto, que vai expor o propósito do seminário, como também assume o papel de mediador das palestras. Ainda será exposto o papel do NOVO Jornal como um veículo a serviço do desenvolvimento do potiguar.

Logo em seguida, o palestrante terá 30 minutos para expor

suas ideias, com a abertura perguntas aos participantes. O mediador pode intervir sempre que for necessário para o que se preveja o debate de ideias. A duração média do evento está estimada em duas horas, no máximo 2h30.

Os assuntos dos próximos encontros serão definidos pelos próprios participantes. O objetivo é de que os debates sejam feitos em ambiente de total liberdade de expressão. O seminário terá também cláusula de confidencialidade na forma com que os temas serão tratados internamente. A grande diferença do formato dessa reunião de empresários é que o conferencista ou convidado será líder de um determinado segmento ou mercado.

**PING PONG****NJ: COMO CONCILIAR A NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO COM PRESERVAÇÃO AMBIENTAL?**

**TERENCE TRENNEPOHL** - Essa aparente dicotomia não existe mais. Temos leis suficientemente claras no Brasil que regulam o desenvolvimento sustentável. Não existe desenvolvimento sem impacto. Isso está superado. Nenhum empreendimento, por menor que seja, tem impacto zero. O desenvolvimento é uma realidade, assim como a preservação. Encontrar o equilíbrio é função do Estado, considerando os impactos advindos do desenvolvimento.

**COMO O DIREITO AMBIENTAL PODE SERVIR PARA O CRESCIMENTO DA ECONOMIA POTIGUAR?**

Na verdade, em alguns casos episódicos, acho que a pergunta mais pertinente seria de "como o direito ambiental pode "desservir" ao crescimento do Rio Grande do Norte"? Os entraves impostos pela legislação ambiental, seja a lei propriamente dita, seja a sua aplicação, muitas vezes de maneira absolutamente desarrazoada, podem causar prejuízos irreparáveis à economia potiguar.

**O DIREITO AMBIENTAL É VISTO, POR PARTE DE ALGUNS INVESTIDORES, COMO O PRINCIPAL ENTRAVE A NOVOS INVESTIMENTOS. MUITO SE RECLAMA DA "INSEGURANÇA JURÍDICA". QUAL A IMPORTÂNCIA DE DISCUTIR ESTE TERMO COM A SOCIEDADE?**

De fato, a insegurança jurídica ainda é algo bastante presente no cenário dos investidores. Solucionar isso é tarefa árdua, que deve ser empreendida pelo Estado e seus agentes e, principalmente com a participação proativa da sociedade. Inúmeros são os casos de obras e projetos onde a insegurança jurídica, mormente

a ambiental, são o "deal breaker" (acordo quebrado) para diversos empreendimentos muito importantes, e não somente para o Estado do Rio Grande do Norte, mas para diversos outros Estados do nordeste. Dai a importância de se discutir isso com empresários.

**O QUE O SETOR PÚBLICO PRECISA FAZER PARA EQUILIBRAR A BALANÇA ENTRE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E AS REGRAS VIGENTES. DA ATUAL LEGISLAÇÃO AMBIENTAL – TANTO NO ÂMBITO POTIGUAR QUANTO O FEDERAL?**

Os agentes administrativos são muito capacitados. O Estado possui técnicos tão bons, senão melhores que a iniciativa privada. Os percalços e entraves advêm de uma parcela muito pouca significativa de extremistas ambientais que não enxergam as melhorias (tributárias, econômicas, sociais) de projetos que impactam o meio ambiente.

**COMO O SETOR PRIVADO PRECISA FAZER PARA SUPERAR ESTAS BARREIRAS BUROCRÁTICAS PELA INSEGURANÇA?**

O setor privado precisa de fóruns de discussão, precisa fomentar e engajar a sociedade organizada a debater essas questões. Acaso isso não seja feito, penso que a 'judicialização' seja o único caminho para destravar essas travas burocráticas.

**O SENHOR PODE CITAR ALGUM TIPO DE EXEMPLO DE CONCILIAÇÃO ENTRE O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL?**

Posso citar vários exemplos, de hidrelétricas a aeroportos; de estradas de rodagem a portos e terminais de cargas. Será que alguém ainda duvida dos benefícios advindos da construção de Itaipu ou da duplicação das grandes rodovias nacionais?

CHEGOU O PRIMEIRO FEIRÃO DE NOVOS E SEMINOVOS DO RN

# SHOW do AUTOMÓVEL



## DE HOJE A DOMINGO

ARENA DAS DUNAS SÁBADO: 9h - 20H e DOMINGO: 9h - 14h

TAXAS  
A PARTIR DE  
**0,99%\***

+DE 500  
AUTOMÓVEIS  
COM PREÇOS  
IMBATÍVEIS

AS 30  
MELHORES  
LOJAS DA  
CIDADE

60 DIAS  
PARA A  
PRIMEIRA  
PARCELA\*

OFERTA DE  
VEÍCULOS  
NOVOS E  
SEMINOVOS



**NOVO**  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

Santander

\*TAXAS A PARTIR DE 0,99% AO MÊS, PARA VEÍCULOS NOVOS OU SEMINOVOS, COM ENTRADA A PARTIR DE 60%, NOS PRAZOS DE 12, 24 E 36 MESES, PARA VEÍCULOS DE 2013 A ZERO KM, FINANCIADOS PELO SANTANDER.

\*\* CARÊNCIA DE 60 DIAS PARA PAGAMENTO DA PRIMEIRA PARCELA, PARA FINANCIAMENTOS COM ENTRADA DE 50% DO VALOR DO AUTOMÓVEL, FINANCIADO PELO SANTANDER.





Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# OBESOS SOFREM À ESPERA DE UMA CIRURGIA NO HUOL

**/ SAÚDE /** REDUÇÃO DE 30% NO ORÇAMENTO MENSAL DO ÚNICO HOSPITAL QUE REALIZA CIRURGIA BARIÁTRICA NO RN DEIXA PACIENTES ESPERANDO ATÉ QUATRO ANOS PELO TRATAMENTO QUE PODE SALVAR A VIDA DE QUEM SOFRE DE OBESIDADE MÓRBIDA

DIEGO CAMPELO  
DO NOVO JORNAL

O ÚNICO SERVIÇO de realização de cirurgias bariátricas feito por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio Grande do Norte, operacionalizado pelo do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), passa atualmente por uma crise que afeta diretamente os pacientes. Apesar de haver uma fila com cerca de 900 pessoas à espera de cirurgia bariátrica, também conhecida como redução de estômago, um corte nos repasses do governo federal contingenciou cerca de 30% o orçamento mensal do hospital, que é de cerca de R\$ 3 milhões por mês. O resultado foi uma redução mensal de R\$ 900 mil por mês desde o início do ano.

De acordo com profissionais que fazem parte do Serviço de Cirurgia da Obesidade e Doenças Relacionadas (Scode) do HUOL, a retenção orçamentária vem sendo implementada desde a reeleição da presidente Dilma Rousseff, mais precisamente quando foram realizados os cortes nos orçamentos ministeriais pelo governo fe-

deral. Os profissionais, que lidam no dia a dia atendendo aos pacientes, garantem que o corte causou um impacto significativo nas cirurgias.

De acordo com o cirurgião Igor Marreiros, que faz parte do Scode, antes do corte no orçamento o limite operacional do hospital era entre 20 e 25 cirurgias de redução de estômago por mês. Após o corte a média caiu para nove cirurgias/mês. Paralela a essa diminuição na realização dos procedimentos, a fila de pacientes tem aumentado significativamente. Todos os meses em média 40 novos pacientes entram no final da fila e ficam aguardando durante anos até conseguir uma cirurgia.

Segundo Igor Marreiros, a espera média dos pacientes dura em torno de quatro anos. Atualmente o HUOL está atendendo aos que foram cadastrados em 2011 e 2012. Até meados de 2012 a fila de espera estava em torno de 300 pacientes; como hoje está em cerca de 900 o aumento aproximado foi de 200% em um período aproximado de três anos.

"A gente está levando em tor-



► HUOL agora que está atendendo pacientes cadastrados em 2011 e 2012

no de quatro anos agora para operar, mas a cada ano esse prazo está aumentando, cada ano a gente percebe que estamos operando pacientes que a gente atendeu há mais tempo", observa Marreiros. De janeiro a agosto do ano passado foram realizadas 55 cirur-

gias bariátricas; no mesmo período desse ano – até a última quarta (26) – foram feitas 49, o que resulta uma redução de 10,9%.

"É muito crítico você ver pacientes que têm necessidade de uma cirurgia urgente e no máximo quando a gente consegue

priorizar um caso mais grave ainda leva em torno de quatro a seis meses para operar. A gente sabe que tem pessoas que vão morrer ou vão ter uma piora grande por não ter acesso ao tratamento, mas infelizmente esse tem sido o dia a dia de toda a saúde pública", lamenta o cirurgião.

Quem confirma a constatação é a coordenadora administrativa do Scode, Márcia Toscano. Ela é responsável por manter o contato com os pacientes que estão na fila de espera e com os que já estão em tratamento pré-operatório.

"Já aconteceu várias vezes de eu ligar e pedir para falar com o paciente e a pessoa que atendeu dizer que se eu tivesse ligado há seis meses talvez o paciente ainda estivesse vivo, porque ele morreu de um infarto. Nós não temos um número exato de óbitos, mas por incrível que pareça é pouco", confirma Márcia.

A limitação de 30% do orçamento causou dificuldades em relação à compra de material para as cirurgias bariátricas. Os procedimentos no HUOL são feitos por meio da técnica de videolaparos-

copia, que é o que se tem de mais avançado nesse tipo de cirurgia e consequentemente torna o material mais caro.

O procedimento é feito com auxílio de uma câmera de vídeo e um grameador elétrico, que é utilizado para fechar as pequenas incisões no paciente. Cada vez que o grameador é usado, ele gasta uma carga. Em cada cirurgia geralmente são usadas entre oito e dez cargas, sendo que cada carga custa R\$ 1 mil.

Dada a dificuldade por que passa o Onofre Lopes, em cada cirurgia o hospital utiliza apenas uma carga do grameador. As demais incisões são fechadas manualmente por meio de sutura. Apesar da economia nos procedimentos, a última vez que o HUOL realizou uma cirurgia desse tipo foi no início de agosto, devido à falta de material. A previsão, conforme expectativa do Scode, é que ainda esse mês chegue ao hospital o material, que está sendo licitado.

CONTINUA  
NA PÁGINA 10 ►

## Deixe os SUPERDESCONTOS invadirem sua vida.

Descontos reais, promoções exclusivas e muitos prêmios pra você. Procure as lojas participantes e aproveite.

A cada R\$ 25,00 em compras = 1 Cupom

Com a **rede** você ganha cupons em **dobro**.

LOCAIS DAS URNAS: SHOPPINGS, AGÊNCIAS DOS BANCOS OFICIAIS: BANCO DO NORDESTE, BANCO DO BRASIL E CAIXA, E SEDE DA CDL NATAL. CERT. AUT. SEAE-MF Nº 06/0313/2015

Imagens meramente ilustrativas.

**03**  
Toyota Etios  
0 km

**05**  
Caminhões  
de Prêmios

**05**  
Motos  
Honda

**500**  
Mil Pontos  
Multiplus

**02**  
Bolsas de estudo  
na UNIFACEX

**APP LIQUIDA NATAL**

BAIXE GRÁTIS!

REALIZAÇÃO:

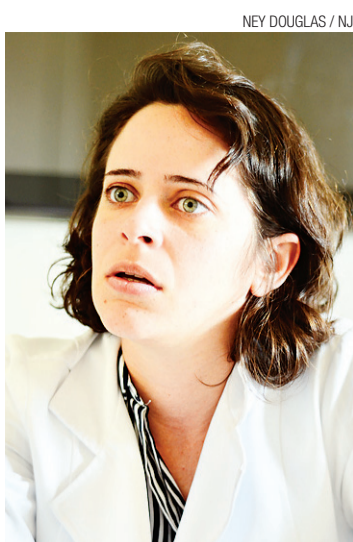
APOIO:



► **Marcia Toscano, coordenadora administrativa do Scode: notícias de pacientes que morrem de infarto**



► **Eudes Godoy, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica/RN: atrair iniciativa privada**



► **Rachel Góes, psicóloga: paciente precisa mudar hábitos alimentares depois da cirurgia bariátrica**



► **Igor Marreiros, cirurgião: fila de pacientes no Huol tem aumentado significativamente**

## EXERCÍCIO DE PACIÊNCIA



► **Desílio André Fernandes, autônomo: não tinha esperança de que seria operado, agora faz exames**

### CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ►

Foram quatro anos de espera até que Desílio André Fernandes, autônomo, 27, conseguisse ser chamado para passar pelas primeiras avaliações médicas e fazer os exames pré-operatórios. Ele recebeu a ligação do Onofre Lopes no mês passado, quando não tinha mais esperança de que seria operado.

"A gente acha que não vai mais ser chamado. Para quem não tem condições e depende do serviço público, fica como se à espera de um milagre", diz o paciente. Atualmente ele está na fase de triagem, já tendo passado por avaliações com a psicóloga e com a fonoaudióloga do HUOL. Agora aguarda o resultado do exame de risco cirúrgico.

Desílio pesa 188,5 quilos e mede 1,93 metro. Seu índice de massa corpórea (IMC) é de 50,6. O IMC ideal - o que varia conforme o peso e a altura do indivíduo - é entre 18,5 e 24,99. Desílio sofre de obesidade mórbida grau 3, o que aumenta em 90% o risco de doenças associadas à obesidade, como diabetes, reuma-

tismos, hipertensão e outros problemas cardiovasculares.

"Como nunca fui magro, não sei o que vai acontecer comigo após essa cirurgia, mas acho que posso comparar com um período quando perdi 25 quilos e lembro que tinha uma qualidade de vida melhor. Então acho que vai melhorar minha autoestima e minha saúde", espera Desílio André.

Embora o paciente esteja otimista e contando com o apoio da família, sua luta agora será contra a balança. Ele tem que perder entre 18 e 20 quilos para ser submetido ao procedimento, que ainda não tem previsão para acontecer.

O principal problema da demora dos pacientes na fila é que em alguns casos a saúde do paciente se agrava no período em que ele aguarda pelo procedimento. Em casos mais extremos, conforme relatado por Márcia Toscano, alguns pacientes chegam a falecer sem sequer serem chamados para a intervenção.

De acordo com o que estima o cirurgião Igor Marreiros, a necessidade atual do Rio Grande do Nor-

te é que a rede pública de saúde do estado realize pelo menos 80 cirurgias bariátricas por mês para que a fila de espera comece a diminuir. A estimativa é que atualmente existem no estado em torno de 280 mil pessoas com indicação de cirurgia bariátrica.

São pessoas com obesidade grau três ou grau dois com doenças associadas. Grande parte desse universo, no entanto, sequer procura ajuda médica. "muitos nem querem fazer a cirurgia e essa população de obesos vem crescendo nos últimos anos", complementa Igor.

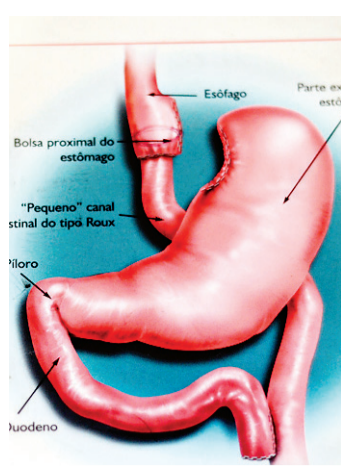
Conforme revelou a síntese da Pesquisa Nacional de Saúde (IBGE) relativa ao ano de 2013, divulgada na sexta-feira 21, o Rio Grande do Norte é o estado do Nordeste com o maior índice de pessoas obesas e com sobrepeso. A pesquisa mostra que 58,3% dos potiguares têm excesso de peso e que 21,1% são considerados obesos. Os números colocam o RN em 8º lugar (em excesso de peso) e 12º (em obesidade) no ranking nacional nas duas categorias.

## UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Para cuidar dos pacientes obesos o Hospital Onofre Lopes dispõe de uma equipe multidisciplinar, mas reduzida, embora seja grande a demanda de pacientes. Ao todo são quatro cirurgiões, uma psicóloga, uma nutricionista e uma fonoaudióloga. A equipe devia ter também um fisioterapeuta e um endocrinologista.

A psicóloga do Scode Rachel Góes explica que o seu trabalho é ajudar a promover nos pacientes mudanças nos hábitos alimentares. Como a obesidade é uma doença crônica, a cirurgia não tem o poder de curar o paciente, mas de controlar a obesidade. Segundo ela, 20% dos pacientes que são submetidos à cirurgia bariátrica voltam a engordar. "Mesmo submetidos à cirurgia os pacientes precisam ter um hábito alimentar saudável, precisam se adaptar a algumas condições especiais da cirurgia como a mastigação, se alimentar a cada três horas, dar prioridade a proteína, então esse processo de mudança alguns têm dificuldades de ordem psicológica", afirma Rachel.

Ainda de acordo com a psicóloga, é comum chegarem ao Huol pacientes com depressão e transtornos de ansiedade e alimentar, o que dificulta o tratamento pré-operatório. Em conjunto com as demais equipes, a psicologia trabalha na intenção de ajudar os pacientes a vencerem essas dificuldades.



► **Os procedimentos no HUOL são feitos por meio da técnica de videolaparoscopia**

A fonoaudióloga Cyntia Godoy, também integrante da equipe do Scode, explica que a fonoaudiologia acompanha o paciente tanto no pré quanto no pós-operatório. Durante a triagem ela avalia se o indivíduo apresenta algum problema na parte dentária ou de motricidade oral. No pós-operatório, como o ambulatório do Huol é relativamente pequeno e atende ao hospital inteiro, só são avaliados os pacientes mais graves, que sofrem de entalhos ou roncos, por exemplo. Esses são os que geralmente têm dificuldades na adaptação.

"Para poder fazer a cirurgia o paciente precisa entender que precisa dos dentes em bom estado para mastigar bem e também de um treinamento específico para a mastigação. Um estômago normal cabe 1,5 quilo de comida e na cirurgia pode caber no máximo 200 gramas", explica Cyntia.

### Números

- Dados do Huol indicam que cerca de **900** pacientes estão à espera de cirurgia bariátrica hoje no estado
- A estimativa é que atualmente existem no RN em torno de **280 mil** pessoas com indicação de cirurgia bariátrica
- Antes do corte no orçamento, o hospital realizava entre **20 e 25** cirurgias de redução de estômago por mês; após o corte, a média caiu para nove cirurgias/mês

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

**sinmed**  
RN  
em ação

01/09

ASSEMBLEIA DE GREVE DOS MÉDICOS DO RN

Nova assembleia com médicos do estado, para avaliação do compromisso do governo e decisão sobre atividades de greve, será realizada na próxima terça-feira, dia 01/9, 19h, no Sinmed RN.

### GREVE

Durante assembleia realizada no Sindicato dos Médicos, no último dia 25, com os médicos lotados na Secretaria de Saúde Pública do RN (Sesap), foi decidido pela continuidade da greve iniciada no dia 17/8. Em reunião, os médicos avaliaram a ausência de resposta por parte do Gabinete Civil do Governo que se comprometeu em enviar até a terça-feira um documento formalizando seu empenho em solucionar o problema do corte nas gratificações de insalubridade, de deslocamento e adicional noturno dos servidores estaduais, mas até o momento não enviou o ofício para o Sinmed RN.

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Assembleia Legislativa do RN realiza audiência pública com o objetivo de discutir o tema "A crise no atendimento de auto-complexidade na cardiologia do RN", no dia 03 de setembro, às 14h30, no auditório da ALRN (Plenarinho).

### ESPECIALISTAS

A pressão das entidades médicas levou o Ministério da Saúde a assumir o compromisso público de reescrever o Decreto nº 8.497/15, publicado pela Presidência da República, em 05 de agosto, que regulamenta o Cadastro Nacional de Especialidades Médicas. O acordo definido em plenário, nesta quarta-feira (12/8), foi de que o novo texto deve ser elaborado e apresentado em duas semanas por uma comissão composta pelo governo, deputados federais da base e da oposição, e representantes das entidades médicas.

### PROBEM

O novo serviço do Programa de Benefícios para os Médicos – PROBEM – está em pleno funcionamento. É a Consultoria sobre vida funcional. A consultoria é realizada por Tasso Antônio Dantas, com vasta experiência como subcoordenador de gestão da Secretaria de Saúde do Estado. O atendimento acontece sobre dúvidas no contracheque, como insalubridade, gratificações, quinquênio e outros benefícios. Tempo de serviço, recuperação de atrasados e dúvidas sobre aposentadoria também serão atendimentos do consultor. O atendimento acontece sempre nas quartas e sextas-feiras, das 14h às 18h, no Sinmed. Agende pelo telefone: 3222-0028.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

## SOLUÇÃO PASSA POR CONVÊNIO COM A INICIATIVA PRIVADA

A dona de casa Maria de Fátima Tomé, 55, também está desde 2011 na fila de espera do HUOL. Foi chamada há cerca de um ano e ainda não fez a cirurgia. Ela mede 1,40 metro e pesa 107,60 quilos. Seu IMC é de 54,9, o que caracteriza obesidade mórbida grau três. Devido aos problemas que enfrenta com a obesidade, ela diz não se sentir feliz.

Residente no município de Arês, distante cerca de 60 quilômetros de Natal, ela precisa se deslocar com frequência à capital para ser submetida aos exames pré-operatórios. Seu quadro de saúde é mais complexo, uma vez que além de obesa ela sofre de hipertensão e diabetes.

"Eu achei um descaso do Estado essa demora, mas não tem o que fazer, porque a demanda é muito alta. É ter paciência e esperar no tempo de Deus", declara Maria de Fátima. Assim como ela, centenas de outros pacientes do interior do Estado estão na fila aguardando para serem submetidos a uma cirurgia bariátrica.

A concentração do serviço apenas no Onofre Lopes é apontada pelo presidente do Capítulo do RN da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, Eudes Godoy, como um dos principais agravantes. Godoy chefiará há dez anos o Scode no Onofre Lopes. Uma das soluções para amenizar a situação, segundo ele, seria estabelecer convênios com hospitais privados. No entanto, ele alerta que nenhum país do mundo, por mais rico e organizado que seja, tem conseguido controlar a



► **Maria de Fátima Tomé, dona de casa: chamada há cerca de um ano e ainda não fez a cirurgia**

na aprovação do orçamento. Ainda segundo ela, os repasses ao hospital já estão sendo realizados de forma integral mensalmente. No entanto, as dificuldades relatadas pelos médicos ainda persistem porque o governo federal ainda não repassou de forma retroativa os valores que deixaram de ser encaminhados ao hospital durante o período em que vigorou a ordem de contingenciamento, o que teria ocorrido até a sanção do orçamento de 2015.

### ADMINISTRAÇÃO EXPLICA QUE HOUE CONTINGENCIAMENTO

"A gente teve que se adequar ao contingenciamento e não foi só o serviço bariátrico que foi afetado, mas todos os setores passaram por restrições, porque o contingenciamento foi feito de forma linear", explica. A previsão da gerente é que dentro de dois meses a situação do hospital seja completamente normalizada. "Infelizmente a gente tem um limite orçamentário e não pode fazer de acordo com a demanda que aparece, porque o hospital sozinho não tem como dar conta da demanda toda do RN", conclui.

demanda de cirurgias bariátricas.

"Uma das formas como o SUS consegue atender a essa demanda de alta complexidade é envolvendo a iniciativa privada, assim como foi feito com os procedimentos cardíacos, de câncer, até pouco tempo. Esse tipo de convênio ainda não existe com relação à cirurgia bariátrica", analisa Eudes Godoy.

Ele cita ainda como agravante o problema de restrição orçamentária por que passa Onofre Lopes. "Com essa situação terrível que vive o nosso país em termos de economia, esse caos administrativo do governo federal, nós temos operado muito pouco devido ao corte de verbas ao hospital".

O cirurgião Igor Marreiros acrescenta que é necessário regionalizar o acesso a cirurgias bariátricas para o interior. Atualmente o RN possui apenas um serviço público de cirurgias bariátricas para uma população de mais de três milhões de habitantes.

"Eu diria que a gente precisaria ter mais um ou dois aqui em Natal e mais um no interior para regionalizar um pouco mais; pelo menos um em Mossoró eu acho que seria interessante para a gente conseguir distribuir mais e desafogar o Onofre Lopes", afirma o cirurgião.

# ELE FAZ O RETRATO FALADO DE BANDIDO

**/ REFERÊNCIA /** PERITO EM REPRODUÇÃO FACIAL HUMANA EXPLICA COMO A TÉCNICA DE ELABORAR IMAGEM DIGITAL PODE AJUDAR NA IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS PROCURADAS PELA POLÍCIA; TRABALHO DE FRANCISCO CANINDÉ É PIONEIRO NO RN

PAULO NASCIMENTO  
DO NOVO JORNAL

**UMA SALA COM** cerca de 9 m<sup>2</sup> na sede do Instituto Técnico-Científico de Polícia do Rio Grande do Norte (Itep-RN) é o “berço” de um trabalho inovador na área da investigação criminal potiguar: a reprodução facial humana (RFH). A técnica consiste na formação de uma imagem digital para a divulgação daquilo que é popularmente conhecido como “retrato falado” de criminosos e suspeitos.

A reprodução facial é um passo muito além do tradicional retrato falado, feito a mão livre por desenhistas. Apesar de a ideia básica ser a mesma dos desenhos, a ferramenta é diferente. Ao invés de lápis e papel, a RFH, no caso potiguar, utiliza o Photoshop – software para edição de imagens, comercializado pela empresa Adobe.

O novo modelo de criação dos retratos falados, lançado no Rio Grande do Norte este ano, parte de um extenso banco de dados com o qual o profissional monta a reprodução a partir das informações repassadas pela vítima ou testemunha do crime que está sob a investigação da Polícia Civil.

São milhares de modelos de rostos, narizes, bocas, olhos e outros detalhes, com os mais diferentes tons de pele, que compõem o acervo que referenciam a geração das reproduções faciais. E o único profissional que faz as construções de rostos em imagens digitais em terras potiguares é Francisco Canindé de Albuquerque.

Servidor do Itep-RN, ele é membro do setor de papiloscopia e pioneiro no trabalho de RFH no Estado. Pelas suas mãos foram gerados até agora apenas três retratos falados, dentre eles o de um dos suspeitos de estupro de duas mulheres desde julho na área do conjunto San Vale, Zona Sul de Natal. O homem terminou sendo preso na quinta-feira (20), junto com outros dois menores de idade.

“Acredito que a repercussão dessa reprodução sobre o caso do San Vale deve atrair mais a atenção e os delegados vão procurar mais o trabalho de reprodução facial”, comentou Francisco.

Todos os crimes tratados por

Francisco Canindé para reprodução de rostos foram relativos a estupro – os outros dois retratos compostos por ele foram de casos ocorridos entre 2013 e 2014 no bairro de Ponta Negra.

De acordo com o especialista, a reprodução das imagens dos suspeitos de terem cometido crimes, principalmente os que envolvem violência sexual, vai além da simples recolhida de informações da vítima.

Um exemplo foi o encontro de Francisco com a segunda vítima dos estupradores do San Vale, que foi violentada no dia 8. O especialista em RFH foi colher informações da mulher na Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam) da Zona Sul na terça-feira seguinte, mas não obteve sucesso.

“Temos uma técnica específica para a coleta das características do suspeito. Se a vítima não estiver em condições de relatar, ainda estiver muito chocada, não adianta muito. É preciso esperar, deixar para outro encontro. Normalmente, em outros Estados, esse trabalho é feito junto com alguém da psicologia, mas aqui não temos ainda esse apoio”, comentou.

E mesmo quando as informações fluem de forma mais fácil, Albuquerque explica que ainda é preciso auxiliar as vítimas. Ele vai para as entrevistas com uma espécie de questionário no qual está listada a série de dados necessários para a reprodução facial. Algo como, por exemplo, rosto quadrado ou redondo, cabelo grande ou curto, pele negra ou branca, nariz afilado ou largo.

A partir do informe colhido, ele também passa a apontar as variantes contidas no seu acervo de características faciais. De posse dos dados finais, o perito leva cerca de uma hora para fazer o retrato completo.

“A pessoa fala de uma determinada característica, como lábios finos, por exemplo. Eu então mostro uma primeira opção para ver se ela concorda e depois apresento outras imagens mais próximas, que geralmente ativam melhor a lembrança e formam uma reprodução facial melhor. Faço isso principalmente com olhos, nariz e boca, que são as três peças fundamentais do rosto”, disse Francisco.

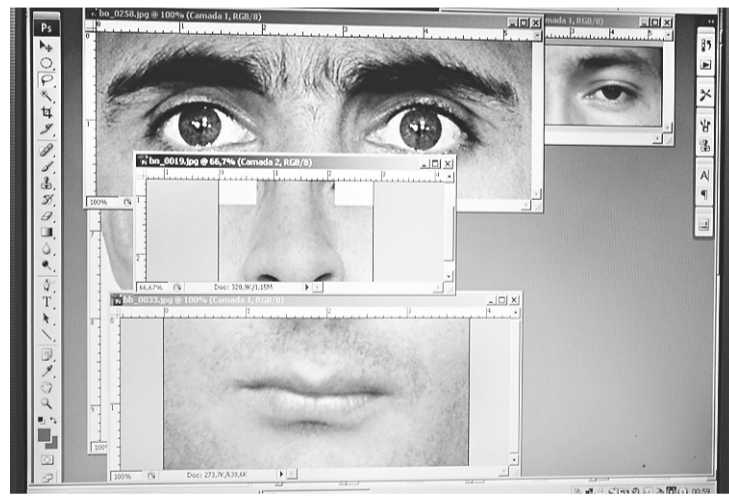


ARGEMIRO LIMA / N



**TEMOS UMA TÉCNICA ESPECÍFICA PARA A COLETA DAS CARACTERÍSTICAS DO SUSPEITO. SE A VÍTIMA, AINDA ESTIVER MUITO CHOCADA, É PRECISO ESPERAR, DEIXAR PARA OUTRO ENCONTRO”**

**Francisco Canindé de Albuquerque,**  
Perito do Itep



► Modelos de olhos, boca, nariz são usados para formar retratos digitais

## BANCO DE DADOS POTIGUAR

Francisco Canindé é um dos integrantes do setor de papiloscopia, que faz parte da Coordenadoria de Identificação (Coid) do Instituto Técnico-científico. Assim, ele trata diretamente das identificações da população em geral, de pessoas que são presas e também de corpos (necropapiloscopia). Foi ele que identificou, por exemplo, o corpo do estudante Máximo Augusto Medeiros de Araújo, assassinado no início de maio deste ano.

Ligado diretamente à Coid em seu trabalho rotineiro, Francisco aproveita para incrementar o banco de dados para os retratos falados digitais com as imagens retiradas principalmente dos registros feitos das pessoas detidas que passam pelo Itep para exames de corpo de delito.

As imagens são recortadas – olhos, boca, nariz, etc – e os “modelos” não são identificados. O plano de Albuquerque é montar

um banco de dados mais próximo da realidade social potiguar.

Atualmente, boa parte dos dados que ele mantém é vinda do acervo pertencente ao Instituto de Identificação Tavares Buriel, de Pernambuco. Foi lá que ele fez o primeiro curso de RFH.

“Precisamos sempre de mais informações para fazer os retratos falados. Principalmente dados que sejam de pessoas que vivem aqui no Rio Grande do Norte, porque fica mais fácil de construir as imagens”, destaca Francisco.

É por conta da necessidade de manter um banco de dados fiel às características da população local que no Brasil utiliza-se basicamente o Photoshop para a composição dos retratos, ao invés de softwares estrangeiros que já vem com informações fechadas e que não possuem os aspectos faciais dos brasileiros. A Polícia Federal possui o seu próprio programa de reprodução facial. Chamado de Horus, o software não é compartilhado pela instituição e é usado principalmente para envelhecimento, como no caso de crianças desaparecidas.



► Envelhecimento de fotos de crianças desaparecidas fazem parte do trabalho

## CASO DAS CRIANÇAS DO PLANALTO INSPIROU O ESPECIALISTA

Com mais de duas décadas de serviço no Instituto Técnico-científico, Albuquerque trabalhou por dez anos como fotógrafo de cenas de crime e depois passou para a área de identificação (papiloscopia), onde foi se tornando mais “íntimo” do software Photoshop.

O Instituto Técnico de Polícia

potiguar recebeu um convite do Instituto de Identificação Tavares Buriel, da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco. O órgão, que já tem mais de 100 anos de atuação, informava sobre a abertura de um curso – único na região Nordeste – para a formação de especialistas em reprodução facial humana.

A convocação surgiu na mesma época em que se voltou a comentar sobre os casos de desaparecimento de crianças no bairro Planalto, Zona Leste de Natal, entre 1998 e 2001. Como uma das iniciativas para retomar as investigações sobre as cinco crianças sumidas, a Polícia Civil requisitou o envelhecimento das fotos delas em instituições fora do RN.

“Resolvi fazer essa especialização como forma de mostrar que podíamos ter gente capacitada para fazer qualquer trabalho aqui no Estado”, lembra Francisco. Assim, ele seguiu para Recife-PE por

conta própria, pagando hospedagem e alimentação – o Itep-RN cedeu apenas um carro para levá-lo – e fez o curso na Academia de Polícia pernambucana.

“Recife é referência na área de reprodução facial, por isso também resolvi ir. Depois do curso, eles cederam o banco de dados para nós seguirmos o trabalho em nossos institutos”, completou Albuquerque.

O especialista também possui cursos de antropologia forense, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que foca na análise detalhada de características faciais.

**Teatro Riachuelo** apresenta: **Treloso** apresenta: **Bia Bedran** em *Cabeça de Vento*

**20** Setembro Domingo, 16h Teatro Riachuelo

INGRESSOS: ingresso rápido 4003 1212

REALIZAÇÃO: IDEARTE PRODUÇÕES

PARCERIA: INSTITUTO BEM

KYBERLI GOIS  
DO NOVO JORNAL

**ELES ARRASTAM UMA** verdadeira nação há 27 anos, quebrando paradigmas e preconceitos. Com uma média de 20 shows por mês e um público diverso, o êxito da banda Grafith é incontestável no cenário musical - mas não só pelo que tocam. O grupo cresceu e marcou seu nome na música potiguar. A referência deixou de ser unicamente na música e passou a ser vista como um case de sucesso pelo seu empreendedorismo.

Para tanto, foi preciso se adaptar ao que o mercado exige e, claro, o que o seu público alvo clama. “É nas mudanças do mercado, principalmente das músicas, que a gente consegue manter o fã sempre ouvindo e acompanhando a banda Grafith”, segundo o responsável pelo marketing, Anderson Christian, mais um membro da família que trabalha com a banda. Anderson é filho de Júnior, vocalista do grupo.

Inicialmente adotando o estilo baile, os irmãos Kaká, Carlinhos, Joãozinho e Júnior foram amadurecendo os ritmos que embalavam e embalam os seus sucessos até hoje, deixando a discoteca, rock e samba em segundo plano e investindo em estilos de músicas mais atuais como a swingueira e o arrocha.

Este último mereceu um investimento especial. Seguindo o estilo presente na Bahia, a banda optou por tirar as famosas dançarinas e colocar três dançarinos. “As mulheres dançando acabava por gerar alguns atritos muitas vezes, então optamos por mudar. Foi algo muito simples mas que se tornou notável o resultado positivo”.

As coreografias agora são feitas por três professores de dança: Bruno Rafael, 23, Jeymyson Cardoso, 23, e Gabriel Lopes, 27. A implantação da novidade ocorreu há dois anos.

“Eu vejo que essa mudança acompanhou a evolução do estilo da banda, que antes tocava um jazz, funk puxando para o balé e agora assumiu o arrocha e está sendo muita boa a receptividade do público, principalmente o feminino”, brinca Bruno.

Na linha das músicas, a playlist das apresentações segue o perfil do público presente em cada evento do grupo, uma forma de cativar os fãs. Os valores dos ingressos, que podem variar de R\$ 15 a R\$ 90, também seguem a tendência de preocupação com os admiradores de todas as classes sociais. Mais um ingrediente adicionado à receita do sucesso.

Além disso, as apresentações que antes eram em showmícios e casas de festa da cidade passaram a ser em formaturas, casamentos, bailes e, na sequência, carnavais e micaretas como o Carnatal, um dos maiores carnavais fora de época do país. A novidade possibilitou, mais uma vez, que a banda ampliasse o público para diversas camadas da sociedade.

A marca da Grafith também sofreu alterações. Com um layout mais limpo atualmente, o grupo deixou de lado o estilo de grafia mais puxado para a grafiteagem, o que remetia mais fortemente a nomenclatura do quarteto.

“Ela (a banda) acompanha esse processo de evolução da marca. Com tanta informação dentro do mundo digital é interessante que a marca seja mais limpa”, explica Anderson.

E se a marca influencia no sucesso, o que dizer dos integrantes. Mesmo com todas as evoluções e inovações da banda, tem uma coisa que não muda: a aproximação com o público. Esta considerada a base do sucesso.

“As pessoas que prestigiam os shows da Grafith começam a perceber esse cenário e se sentem parte daquilo. Eles se sentem parte de uma nação que é o que faz ser diferente esse trabalho constante de relacionamento que a banda tem com seus fãs”, ressalta Anderson.

“Desde o início da nossa carreira até hoje plantamos humildade e proximidade com os fãs em concomitância com a atualização do mercado e o prazer em fazer um trabalho que adoramos. Acho que todo o nosso sucesso é resultado disso”, completa Júnior.

# O CASE DO GRAFITH

**/ EMPREENDEDORISMO /** LÍDERES DA BANCA MAIS ACLAMADA DO ESTADO CONTAM COMO USARAM O MARKETING PARA DIVERSIFICAR SEU PÚBLICO E DAR O RITMO EM FESTAS DAS MAIS DIVERSAS CAMADAS DA SOCIEDADE POTIGUAR



► **Membros da banda foram convidados pela UnP esta semana para dar aula-show sobre empreendedorismo**



► **Surgida como banda de pequenos bailes, Grafith hoje toca em formaturas, casamentos e nos principais festivais musicais do estado**



**“AS PESSOAS QUE PRESTIGIAM OS SHOWS SE SENTEM PARTE DAQUILO. É O QUE FAZ SER DIFERENTE ESSE TRABALHO CONSTANTE DE RELACIONAMENTO QUE A BANDA TEM COM SEUS FÃS”**

**Anderson Christian**  
Marketing da banda

## SUCESSO COMPARTILHADO

Diante das características de empreendedorismo presentes na história da banda Grafith, o grupo subiu em um palco diferente para compartilhar um pouco dos segredos desse sucesso. Na última semana os quatro integrantes ministraram a palestra “Grafith: um case de sucesso” aos estudantes da Escola de Gestão e Negócios da Universidade Potiguar.

Na ocasião os alunos puderam conhecer a trajetória do grupo e como as estratégias de marketing ajudaram e seguem auxiliando a empresa familiar Grafith a permanecer nos corações dos nataleses.

“A estratégia para o produto deles não tem livro. Toda a teoria vem de uma observação da prática e toda boa prática acaba se renovando com a teoria também. Então a ideia foi de trazer um pouco da prática do dia a dia para reno-

var a teoria que os alunos aprendem em sala de aula”, comenta o diretor da Escola de Gestão, professor Raniery Pimenta.

“É muito bom poder compartilhar um pouco da nossa história com eles [estudantes]”, acrescenta Júnior Grafith.

A iniciativa ocorre de forma pontual em outros cursos da instituição e é aprovada pelo aluno. “O assunto tem tudo a ver com o nosso curso já que mostra os desafios do mercado, investimentos, então esse tipo de evento agrega muito o nosso aprendizado”, ressalta a estudante do curso de Ciências Contábeis, Fernanda Nunes.

“Eu saio daqui com o a consciência que a gente tem que tentar, assim como eles fizeram. E se não arriscar, não vai chegar em lugar nenhum”, acrescenta Luciana Leite, do curso de Administração.

## NEGÓCIOS EM FAMÍLIA

Mesmo que separar a relação profissional da familiar ser um trabalho difícil, outro diferencial e, talvez, uma das maiores apostas da banda é a justamente essa reunião de familiares que formam a empresa Grafith.

Atualmente com uma média de 30 funcionários atuando de forma direta na banda, a maioria tem o mesmo tipo sanguíneo correndo pelas veias.

Se os quatro irmãos resolveram formar uma banda, o quinto optou pelos bastidores muito pela timidez excessiva. José Gomes Neto, ou simplesmente Neto, é um dos mais velhos entre os irmãos e cuida da estrutura de som da banda.

Segundo ele, mesmo sabendo tocar e cantar, a vergonha de subir em um palco falou mais alto. “Eu não tenho coragem de enfrentar o público, então preferi ficar escondido”, comenta.

Antes trabalhando na parte de conserto de eletrônicos, Neto aprendeu a mexer nos equipamentos da banda ao longo dos anos que se junto à equipe e largou a faculdade federal onde cursava Indústria Têxtil.

“Na época não tinha quem cuidasse exclusivamente dessa parte, então me botaram. Antes o tecladista da banda que acumulava a função e acabava ficando muito sobrecarregado, aí ele foi me ensinando. Achei interessante e estou até hoje”, lembra Neto. “A faculdade eu não sei se felizmente ou infelizmente tinha muita greve, então desisti”, completa.

## UMA HISTÓRIA DE VERSATILIDADE E INOVAÇÃO

Na ativa desde novembro de 1988, os irmãos permanecem em evidência, mesmo com todas as mudanças ao longo desses anos de trajetória. Inovação e versatilidade, sem dúvidas, integram a receita desse sucesso.

No início a banda começou o pioneirismo com as saudações aos presentes nos shows, lançando o famoso “alô”. No ano seguinte, 1989, aconteceu o primeiro aniversário do grupo, também inovando à época. A festa permanece um evento bem sucedido até hoje.

O primeiro LP com registros autorais intitulado de “Camaleão”, também o nome do primeiro sucesso da banda, foi lançado em 1990. Com eles, outros sucessos emplacados como “Eu sou ilê”, Jacaré e Garotada Lamba.

O ano também foi marcado pela famosa vinheta do quarto e que até hoje é replicada nas apresentações e gravações: Gra, Gra, Gra, Gra, Gra, Grafith e pela mudança no cenário musical do RN, forçando o grupo a mudar o estilo das músicas tocadas, antes inspiradas em bandas como Pink Floyd, Queen, Aerosmith, que já não empolgavam tanto o público. A mudança também provocou o início da evolução no processo da banda, composição, marca e outras demandas da empresa.

Em 1992 chegou a hora de pegar a estrada e desbravar o Nordeste, com apresentações nos estados de Pernambuco e Ceará. Grafith, já conhecida como banda baile, entrou no mercado das formaturas em 1995. No ano 2000 aconteceu a ampliação dos negócios para carnavais e micaretas na cidade de Macau. O sucesso persiste em todos os carnavais da cidade localizada no interior do estado. No ano de 2011 foi a vez do Carnatal, considerado um dos maiores carnavais fora de época do país.

# AUMENTA RITMO DE PEDIDOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

**/ EMPREENDIMENTOS /** QUANTIDADE DE REQUISIÇÕES PARA LICENÇA AMBIENTAL NO PRIMEIRO SEMESTRE JÁ É PRATICAMENTE IGUAL A DE TODO O ANO PASSADO

IGOR JÁCOME  
DO NOVO JORNAL

**SOMENTE NO PRIMEIRO** semestre de 2015, o Rio Grande do Norte recebeu praticamente a mesma quantidade de pedidos de licenciamento ambiental que em todo o ano passado, quando o assunto é empreendimentos no setor turístico. Em todo o ano de 2014 foram 10 requisições. Em 2015 já são nove. Entre os projetos, hotéis no litoral sul e norte do estado. As estatísticas, no entanto, não levam em conta os casos dentro da capital potiguar.

Nos últimos meses, grandes grupos de hotelaria anunciaram investimentos no estado. Um deles foi o português Vila Galé, um empreendimento de R\$ 100 milhões de reais em Touros - município do litoral Norte.

Recentemente, o grupo Gremi, formado por empresas polonesas e de outros países, adquiriu uma área em Baía Formosa, onde é previsto empreendimento na área imobiliária e turística. O grupo ainda mantém segredos a respeito do projeto.

Já em agosto, houve o pedido de licenciamento de instalação do International Muriú Eteral Sun, que já está em análise dos técnicos.

O levantamento foi realizado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do estado (Idema) a pedido da repor-

tagem do NOVO. Alguns dos empreendimentos que precisam de licenciamento já foram concluídos, mas precisam de autorização de operação. Outros são de empresas que querem se instalar. "Já existem outros grupos procurando o RN. Existem hotéis com processo em curso, em Grossos, por exemplo, o Vila Galé e outros", afirmou o diretor do órgão, Rondinelli Oliveira. Ele não apontou, entretanto quais seriam essas outras empresas.

O governo do Estado afirma que o tempo de espera pelos licenciamentos tem diminuído. Isso, porém, não poderia ser mensurado, de acordo com o Idema, porque a demora varia muito de um caso para o outro. Às vezes, por falta de informações adequadas a respeito do empreendimento, ou ausência de algum documento que não foi entregue. No início do ano, havia quase sete mil processos em espera. De lá para cá, quase 2.600 foram liberados.

A média de liberação de licenças tem sido de 1,6 para cada novo pedido de licenciamento que entra no Idema. "Nosso objetivo é zerar esse banco. Queremos alcançar a eficiência: logo que entrar o pedido, que ele seja analisado. Atualmente, estamos além disso, analisando mais do que está entrando", explicou Rondinelli.

Na semana passada, em discurso no lançamento do plano de gestão do Estado, o governador Robinson Faria, afirmou que a agilidade



► Grupo do hotel Vila Galé, que anunciou nesta semana R\$ 100 milhões para um resort em Touros, vai se deparar com o trâmite das licenças do Idema

no atendimento é uma medida tomada pelo governo desde o início do ano. "O Estado precisa ser parceiro do empreendedor. Muitas vezes o empresário desistia de investir porque a licença não saía", colocou.

Conforme o governador, a formação de uma equipe técnica com os próprios servidores do órgão fa-

cilitou a agilidade dos processos.

O procedimento é burocrático. O empresário entra com um pedido de licenciamento apresentando a estrutura que ele deseja instalar no local e quais seus impactos no ambiente. Após analisar os documentos, o analista do órgão realiza visitas para conferir se o que foi

apresentado no projeto é a realidade em campo. O Idema libera pelo menos três tipos de autorizações diferentes. Uma autoriza o início do empreendimento, outra é concedida com a instalação pronta e outra definitiva, depois de alguns anos - porém essa é exigida apenas para casos de alto risco am-

biental. Também há um documento de regularização, para aqueles empreendimentos que foram construídos de forma ilegal que desejam se adequar às normas.

CONTINUA  
NA PÁGINA 14 ►

## Contar com novas melhorias na rede de atendimento no Rio Grande do Norte. Isso faz bem pra você.

**Para o Hapvida, cuidar bem é princípio fundamental. Por isso, oferece serviços cada vez melhores. Conheça as novas vantagens pra você:**

**HOSPITAL ANTONIO PRUDENTE:**  
• Novas UTIs pediátricas e neonatal.



**A maior rede exclusiva do Norte/Nordeste não para de crescer.**

• 20 hospitais próprios • 15 prontos atendimentos • 70 hapclínicas  
• 104 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios • 16.500 colaboradores

Odontologia com rede credenciada em todo o Brasil.

**hapvida**

Faz bem pra você

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 13 ▶**SECRETÁRIO  
DESTACA  
POTENCIAL  
DO INTERIOR**

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Flávio Azevedo, afirma que o estado ainda tem muito potencial, especialmente no interior. "Isso é bom, porque um investimento hoteleiro de grande porte fixa o trabalhador no campo", comentou. Ele ainda ressalta que o turismo é um dos grandes vetores do desenvolvimento. "Temos um clima propício e um dos maiores litorais da região, por estamos na esquina. A natureza foi muito boa para o RN e nós ainda temos um campo muito grande para aproveitar", acrescentou.

Diretor da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) no Estado, Márcio Guedes afirma que não tem conhecimento sobre novos pedidos de licenciamento de hotéis no estado. Ele afirma que a instituição vai marcar uma audiência para acompanhar processos desse tipo. Ele exaltou a importância de um desenvolvimento sustentável, mas com a agilidade por parte do governo. "Todos precisam respeitar a lei e o desenvolvimento sustentável, mas perseguir a agilidade para não perder investimentos, especialmente num período como este", colocou.

# OBRAS DE GRANDE PORTE LEVAM PELO MENOS UM ANO

Um empreendimento de grande porte como o resort do Vila Galé, que ocupará uma área de 4,5 mil hectares, com 466 quartos e vários espaços de lazer e eventos, precisa apresentar o EIA/RIMA (Estudo e Relatório de Impacto Ambiental – que avalia todos os impactos possíveis da estrutura

no meio ambiente e na economia e sociedade ao redor). Durante o processo de licenciamento, ainda são necessárias audiências públicas com a comunidade onde o empreendimento será inserido.

"Um estudo como esse demora meses. É feito por uma equipe multidisciplinar. Algumas empre-

sas fecham contrato com a própria UFRN para fazer ele. O licenciamento sai em pelo menos um ano", calcula Rondinelli Oliveira. O estudo não é de responsabilidade do órgão licenciador.

No caso do Vila Galé, o estudo já estava pronto, mas há empreendimentos na área de mineração,

por exemplo, em que o processo estava parado desde 2011 e só foi regularizado em 2015. O empresário só não desistiu porque já havia instalado parte da empresa no estado. "Temos uma central prestando todos os esclarecimentos aos empresários para agilizarmos o procedimento" colocou.

**PROBLEMAS COM  
LICENCIAMENTO  
JÁ GERARAM  
PERDAS**

O Rio Grande do Norte já perdeu empreendimentos hoteleiros por problemas em licenças ambientais. O mais recente, é o do Parque da Costeira, que, apesar de já contar com licenciamento ambiental (da Semurb, pois a obra era em Natal), teve a construção de mais 42 leitos paralisada pela justiça a pedido do Ministério Público Federal. O empresário Flávio Alexandre de Pontes e Silva afirmou ao NOVO, em julho, que desistiu da obra, pois não brigaria judicialmente para provar que estava dentro da legalidade. Especialistas do meio jurídico ouvidos pela reportagem à época afirmaram que situações como essa geram a insegurança jurídica, o que pode causar afastamento do empresariado.

Em alguns casos, apesar de o empreendimento contar com o licenciamento de um órgão estadual, entidades de controle municipal ou federal não aceitam por exemplo.

Já o hotel BRA, também na Via Costeira, desde 2006 está envolto em uma polêmica. A obra que já estava 70% concluída continua parada desde a sua interdição. Já foram investidos R\$ 50 milhões de recursos próprios do grupo.



▶ Obra do hotel Parque da Costeira, mais um símbolo do entrave burocrático



▶ Diretor do Idema, Rondinelli Oliveira promete zerar estoque de pedidos

## IDEMA ESTUDA AMPLIAR ATENDIMENTO ELETRÔNICO

Os empreendimentos de grande porte ainda não são atendidos pelo SISLIA – Sistema de Licenciamento Ambiental Eletrônico – do Idema, lançado neste ano. O órgão começou atendendo apenas solicitações menores e de pe-

queno impacto ambiental. Através do sistema, as licenças são expedidas em até 30 dias, ao invés dos seis meses, em média, como era antes. Esse tipo de licenciamento representa 70% do total dos pedidos. A previsão do Estado é de que até

o próximo ano o sistema funcione de forma plena. Porém o Idema anunciou que já estuda a ampliação, ainda em 2015 para o grupo de empreendimentos de médio porte. Todo o trâmite ocorre de forma digital, sem necessidade de o empre-

sário ir até o órgão. O sistema tem um link disponibilizado no site do Idema, onde o empresário pode se cadastrar. No caso dos grandes empreendimentos, entretanto, ainda é necessário se dirigir até o órgão para dar início ao processo.

**Números****7 mil**

É a quantidade de empreendimentos à espera de licença ambiental no início de 2015

**2,6 mil**

É a quantidade de licenças expedidas até agosto de 2015

## DEBATENDO UM NOVO RN



**DIREITO AMBIENTAL E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL,  
RECEITA PARA O CRESCIMENTO  
DO RIO GRANDE DO NORTE**



### PALESTRA COM TERENCE TRENNEPOHL

Advogado em São Paulo, com vasta experiência em Direito Corporativo Internacional e Direito Ambiental. Doutor em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e PHD pela Harvard University.

novojornal.com.br/novorn

**DIA 31 DE AGOSTO**  
HOLLIDAY INN LAGOA NOVA

APOIO:



GOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO NORTE

**NOVO**  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# POR UM LUGAR AO SOL

/ SÉRIE C / AMÉRICA RECEBE O VILA NOVA BUSCANDO VITÓRIA A TODO CUSTO PARA SUBIR NA TABELA

MORTON RAFAEL  
DO NOVO JORNAL

**AMÉRICA E VILA** Nova fazem neste domingo, 30, às 18h, na Arena das Dunas Marinho Chagas, uma daquelas partidas classificadas no jargão futebolístico como "jogo de seis pontos". Concorrentes diretos por uma vaga no G-4 do Grupo A da Série C do Campeonato Brasileiro, os alvirrubros vão em busca da vitória a todo custo para se aproximarem da qualificação para a fase mata-mata do torneio nacional e, ainda por cima, desbancarem um rival direto na luta pelo acesso.

Em grande fase jogando diante do seu torcedor, o time comandado por Roberto Fernandes bus-

ca manter a invencibilidade atuando na Arena das Dunas nesta Série C. Até aqui, o América mandou seis jogos no estádio e deixou de conquistar a vitória em apenas uma ocasião, quando empatou por 2 a 2 diante do Salgueiro, ainda na 4ª rodada da competição.

Depois disso, o alvirrubro engatou a quinta marcha e não perdeu pontos mais nenhuma vez em casa. Já são quatro jogos sem derrotas jogando em Natal. Somados à vitória diante do Icasa, na segunda rodada, o Dragão tem um ótimo aproveitamento de 88,8% dos pontos disputados na Arena.

Os bons resultados conquistados diante da torcida americana é o que tem garantido ao América um lugar temporário entre os classificados para a próxima fase. 16 dos atuais 21 pontos do alvirrubro - 76% - foram conquistados em Natal.

Com isso, cresce a expectativa para que o América jogue mais uma vez bem e faça mais uma vítima nesta rodada. Todavia, o Vila Nova não deve vender fácil os três pontos.

Fora de casa, o alvirrubro goiano soma apenas uma derrota. Em seis jogos disputados longe do seu estádio, o clube tem um aproveitamento de 61% dos pontos em questão.

Na última rodada, o Vila derrotou o Icasa por 3 a 0, em Juazeiro do Norte, e assumiu a primeira colocação do Grupo A da terceira rodada. Com 27 pontos conquistados, uma vitória diante do América garante o clube goiano na segunda fase do torneio.

Com um time que abusa das jogadas rápidas no setor ofensivo, o Vila Nova não se intimida com



► Time de Roberto Fernandes visa manter a invencibilidade atuando na Arena

a pressão adversária e até gosta de jogar sem a bola para poder usar o seu poderosíssimo contra-ataque. Sendo assim, mais do que nunca, o time americano precisa ser efetivo quando tiver com a bola nos pés e bloquear com precisão o contra-golpe do seu rival, para evitar um inédito revés em sua casa.

Ainda sem poder contar com o zagueiro Flávio Boaventura, que sofreu um acidente automobilístico e se recupera de um corte sofrido na perna, o técnico Roberto Fernandes deve manter a dupla de zaga que atuou na partida contra o Salgueiro, na segunda-feira, formada por Cléber e Zé Antônio Potiguar para tentar frear o ataque goiano.

No meio de campo, o comandante alvinegro não contará com a presença do volante Zé Antônio Paulista, suspenso. A boa notícia é que o polivalente Thiago Potiguar está à disposição de Fernandes e pode voltar a figurar no time titular do Dragão.

Pelo lado do Vila Nova, o téc-

nico Mário Fernandes não poderá contar com o artilheiro da equipe, o atacante Frontini, que está suspenso. A sua vaga será preenchida pelo recém-contratado centroavante Bruno Lopes.

No setor defensivo, o volante Robston também não entrará em campo. O ponto positivo para os goianos são os retornos do lateral-direito Marcelo e do zagueiro Vítor, que cumpriram suspensão na vitória da equipe diante do Icasa.



► Flávio Boaventura ainda fora do time

## 100 JOGOS DE UM CAMISA 10 CLÁSSICO

A partida diante do Vila Nova terá um sabor especial para o meio-campista Cascata. Principal jogador do América na Série C, o experiente camisa 10 de 32 anos chega ao seu centésimo jogo com a camisa do Dragão potiguar neste domingo. Em sua terceira passagem pelo alvirrubro, Cascata busca o seu bicampeonato da terceira divisão do campeonato nacional. Em 2010, o jogador foi uma das principais peças do inédito título nacional para o maior rival americano, o ABC.

A atual edição da Série C não vem sendo a mais proveitosa para

o baiano no quesito gols marcados. A única vez que Cascata balançou as redes na competição foi justamente diante do adversário de logo mais.

Na partida do primeiro turno, o meia marcou o gol da vitória americana, por 1 a 0, após uma belíssima finalização de fora da área.

Se faltam gols, sobra bom futebol. Responsável por ditar o ritmo do meio de campo do América, o capitão Cascata chega ao seu jogo de número 100 pelo alvirrubro sendo peça chave no esquema formado por Roberto Fernandes.



► Cascata jogará sua 100ª partida pelo América

## UMA DEFESA INTRANSPONÍVEL

Se fosse necessário apontar um ponto forte do Vila Nova, esse seria o seu setor defensivo. Sem tomar gols há três rodadas, a equipe goiana é dona da melhor defesa da Série C do Campeonato Brasileiro. O gol defendido pelo goleiro Edson só foi vazado seis vezes durante as 13 rodadas disputadas, uma média inferior a meio gol por partida.

Nos últimos dez jogos, por exemplo, o Vila só tomou um gol. Em contrapartida, no mesmo período, o time marcou 14 gols, média de 1,4 gols por jogo.

Como efeito comparativo, em todo o campeonato, o América marcou apenas um gol a mais do que o montante apresentado pelo seu rival nas últimas dez rodadas. Além disso, a defesa americana já sofreu o dobro de gols do que tomou o Tigre.

Porém, um dos gols sofridos pelo alvirrubro goiano saiu justamente dos pés de um americano. Na quinta rodada, Cascata rompeu a boa defesa do Vila com um chute forte de fora da área. O 1 a 0 conquistado pelo América fora de casa, há mais de dois meses, foi a última derrota sofrida pelo Vila Nova na terceira divisão nacional.

### FICHA TÉCNICA

#### AMÉRICA

Pantera; Maguinho, Cléber, Zé Antônio Potiguar e Arthur Henrique; Judson, Léo Gago e Cascata; Reis, Pardal e Max.  
**Técnico:** Roberto Fernandes

#### VILA NOVA

Edson; Wanderson, Vinicius Simon, Vítor e Mário Donizete; Robston, Ramires, Arthur Fernandes e Moisés; Bruno Lopes e Vanilson.  
**Técnico:** Vica

**Local:** Arena das Dunas, em Natal-RN  
**Horário:** 18h  
**Árbitro:** Flávio R. Souza (SP)

## GRANDES MARCAS JÁ ANUNCIAM NO FALA SÍNDICO.

CANAL DE COMUNICAÇÃO INDOOR PRESENTE NOS PRINCIPAIS PRÉDIOS RESIDENCIAIS DO RN.



VOCÊ TAMBÉM PODE FAZER PARTE DESSA REDE E DIVULGAR SUA MARCA PARA UM PÚBLICO ALTAMENTE SEGMENTADO.

PARCEIRO DE CONTEÚDO  
**NOVO**  
JORNAL  
WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

**Fala**  
**Síndico**  
falasindico.com.br

84 2040.0024

comercial@collectivabr.com

### NÚMEROS

- O equilíbrio marca o confronto entre América e Vila Nova. Ao todo, as equipes se enfrentaram 17 vezes, com sete vitórias para cada lado, além de três empates.
- No quesito bolas na rede, o América tem leve vantagem. São 28 gols pró-Dragão contra 22 tentos do tigre.
- O equilíbrio se mantém quando as duas equipes jogam no Rio Grande do Norte. Até aqui, já foram nove partidas realizadas em terras potiguares e cada time venceu quatro vezes.

É DECISÃO



**AMÉRICA X VILA NOVA-GO**  
DOMINGO 30/08 - 18H  
ARENA DAS DUNAS

**Setor Leste:** INTEIRA: R\$ 40,00 | MEIA: R\$ 20,00  
**Setor Premium:** INTEIRA: R\$ 70,00 | MEIA: R\$ 35,00

**Setor Norte (Exclusivo pelo site)**  
INTEIRA: R\$ 40,00 = R\$ 24,00  
MEIA: R\$ 20,00 = R\$ 12,00

DESCONTO DE 40% PELO SITE  
www.arenadunas.com.br



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# A GENTILEZA DE JOSINO EM TRILOGIA

**/ LITERATURA /** CRÔNICAS DO EX-PROCURADOR GERAL DO ESTADO MORTO HÁ POUCO MAIS DE UM ANO SERÃO LANÇADAS AMANHÃ PELA EDITORA JOVENS ESCRIBAS

**HENRIQUE ARRUDA**  
DO NOVO JORNAL

**POUCO MAIS DE** um ano após sua repentina partida, o ex-procurador geral do Estado, Miguel Josino, volta a ser lembrado pela editora Jovens Escribas, por familiares e amigos próximos, que juntos lançam amanhã (31) a "Trilogia da Gentileza", marcando a primeira publicação de crônicas do jurista.

A data de lançamento não foi escolhida aleatoriamente. Se vivo estivesse, Miguel Josino estaria completando neste domingo 50 anos. "Mas como o aniversário dele caiu num domingo em 2015, achamos melhor adiar o lançamento para amanhã, por ser um dia menos reservado para as pessoas", explica a viúva Karla Motta, responsável por organizar os textos.

Ao todo 150 crônicas já publicadas em jornais pelo jurista serão relançadas amanhã em três livros diferentes, divididos pelas temáticas sobre as quais Miguel mais gostava de se debruçar: família e amigos; Direito e outros assuntos sérios; e as generalidades, com críticas a diversos aspectos sociais.

A partir desta lógica surgiu, portanto, a "Trilogia da Gentileza", composta pelos volumes "Aprendiz Pela Vida - Crônicas Gerais", "Nunca Fomos Tão Felizes - Crônicas de Querer Bem" e "Os Valores no Tempo - Crônicas Sobre Direito e Outras Reflexões".

"O nosso único pedido direto para a editora, com relação à organização, foi de que a palavra 'gentileza' estivesse presente de alguma forma no título, porque Miguel era extremamente gentil e isso é muito difícil nos dias de hoje, onde todos são tão rudes uns com os outros", explica Karla.



► Karla Motta, viúva e responsável por organizar os textos: "É muito fácil se transportar para a sua visão otimista de mundo a partir das palavras que escreve"

O ponto de partida para a reunião das crônicas foi uma lista que Miguel havia deixado pouco tempo antes de falecer com a editora Jovens Escribas, contendo todos os títulos dos textos que ele gostaria de reunir. Para localizar o material, Karla contou com a valiosa ajuda de Pedro e Marília Josino, filhos do primeiro casamento do jurista.

"A partir desse desejo dele eu saí vasculhando o computador lá de casa e marcando as crônicas que ia encontrando... As que não

conseguia encontrar pedia aos filhos do Miguel. Eles também fizeram essa verdadeira garimpagem pelos arquivos e então chegamos a este número de 150 textos", comenta.

Muito embora os livros sejam um motivo de felicidade, Karla diz que os últimos dias também não estão sendo fáceis, já que a partir das leituras dos textos, todos estão revivendo de certa forma o luto que abateu familiares e amigos, quando o jurista caiu da varanda do apartamento onde mo-

rava, durante um churrasco em família, em maio do ano passado.

"É como se fosse ele conversando com a gente, sabe?", ilustra. "Como a gente conviveu com ele, então é muito fácil se transportar imediatamente para a sua visão otimista de mundo a partir das palavras que escreve", conta Karla, dizendo que um dos maiores motivadores para que Miguel continuasse a escrever era o seu próprio público leitor.

"Quando ele escrevia sempre recebia um feedback muito gran-

de das pessoas comentando que se sentiam felizes com os seus textos, então acho que será muito útil também para quem sempre acompanhou os textos dele", complementa.

"Esse foi o primeiro e único contato que a gente teve com os textos dele após a sua morte, porque é muito difícil, ainda mais pela forma tão repentina como tudo se deu. É um momento de muita sensibilidade para toda a família. Apesar da dor desse processo, consideramos importante reservar isso à sua memória", frisa.

## OBRA COM AMIGOS E PRESENÇA DA FAMÍLIA

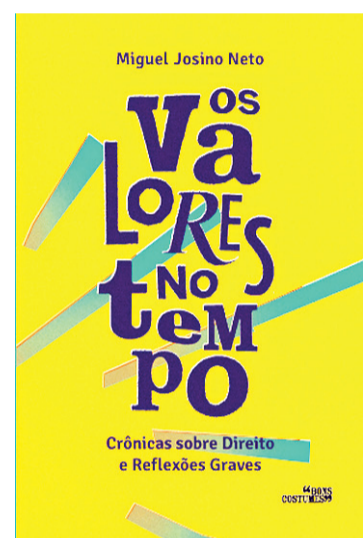
Reforçando que a ideia não tem finalidade comercial, e sim afetiva, ela afirma que toda a produção do livro se deu muito próxima da família e de amigos. Até mesmo o designer de capa e as demais ilustrações pensadas para acompanhar alguns textos foram assinadas por um amigo da família: Arthur Silveira.

"Se Miguel estivesse conosco tenho certeza que ele indicaria Arthur para isso porque ele gostava muito do trabalho do rapaz, que hoje mora em Portugal, então toda a identidade visual da trilogia foi criada lá, de uma forma muito sensível", comenta.

Já a data da publicação foi uma sugestão de uma das amigas mais íntimas do jurista, a médica Ivana Machado. "Foi durante uma conversa, quando ainda estávamos um pouco incertos sobre retomar este projeto que ele deixou", conta Karla.

Esta é, portanto, a primeira publicação de Miguel Josino, fora do campo de Direito. O único livro lançado por ele até então havia sido "Análise das Divergências Jurisprudenciais no STF e STJ" (2011), escrito em parceria com seu irmão, Rodrigo Leite, convidado agora para assinar a orelha do terceiro volume da trilogia, "Os Valores no Tempo".

"São textos tocantes, que tratam a vida (de algo trivial a uma bonita história de amor), que falam dos amigos, que rasgam a alma, que arrancam lágrimas e risos, descrevem suas andanças, revelam a vastidão de seu espírito elevado e à frente de seu tempo. A ideia de agrupar os textos do meu irmão-pai-amigo, Miguel Josino Neto, é uma forma de manter acesa a lembrança, de amenizar a saudade e a falta que ele tanto faz, e de ter em nossas mãos uma obra fabulosa", diz Rodrigo no texto que acompanha a orelha do terceiro volume da Trilogia da Gentileza.



► Ao todo 150 crônicas publicadas em jornais serão relançadas em livros

### TRECHOS

#### NUNCA FOMOS TÃO FELIZES

Não lhe prometo nada porque pouco tenho para dar. O que ofereço é ser eu mesmo. A vida, já conversamos sobre isso, a vida é muito mais complexa do que todas as definições possíveis. Enquanto a paixão exige gritos, o amor palavras, o modo silêncio, uma vida feliz requer compromissos, amizade, afeto, ternura, compreensão, carinho. Pais, filhos, amigos bons e leais, saúde e alegria.

O que é a felicidade, senão isso? [...] Muitos relacionamentos estruturaram-se sobre a miragem de que um vai suprir todas as necessidades do outro, o tempo todo e para sempre. Sabemos que não é sempre assim. E porque compartilhamos sentimentos e pensamentos, dúvidas, responsabilidades e sonhos, como duas almas se encontrando sem disfarces, juntos encontramos espaço para, ao invés de sermos "eu" e "tu" sermos o que somos: "nós".

#### ERRAR FAZ PARTE DA VIDA

Na vida de cada um de nós há sempre acontecimentos, naturais ou não, sobre os quais não temos nenhum contro-le[...] Um fato não se pode negar: há certezas inescapáveis e há males que vêm para o bem. Errar faz parte do caminho. O maior erro de todos seria jamais errar. Até porque "os erros do ser humano tornam-no digno de amor". Aceitar que errou é o primeiro passo para dar uma boa dimensão à vida, para dar a volta por cima [...].

### TRILOGIA DA GENTILEZA - CRÔNICAS DE MIGUEL JOSINO NETO

(Ed. Jovens Escribas)

#### Livros

- Aprendiz pela Vida - Crônicas Gerais
- Nunca Fomos Tão Felizes - Crônicas de Bem Querer
- Os Valores no Tempo - Crônicas sobre Direito e outras Reflexões

- ONDE - Pinacoteca do Estado
- QUANDO - Amanhã (31)
- HORAS - A partir das 18h30

KADU MOLITERNO

HEDLA LOPES

CARLOS SIMÕES



**CORRA QUE A MINHA EX-MULHER VEM AÍ!**

TEXTO E DIREÇÃO:  
Carlos Simões

11 E 12 DE SETEMBRO  
SEXTA E SÁBADO | 20H  
TEATRO ALBERTO MARANHÃO





# Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

## TIM-TIM

Em Londres a cardiologista Maria José Pacheco Kittel além de se antenar nas novas da Cardiologia, mata as saudades da filha Bárbara Pacheco Kittel que estuda na Inglaterra e, claro, comemora sua idade nova. Felicidades.

## MATINÊ

Mais um domingo chegou e o melhor a se fazer é curtir com a família... Para quem tem criança, a pedida para começar o dia, é o projeto Bosque em Cena, que hoje recebe a banda 'Xaranga do Riso', a partir das 9h, no Parque das Dunas.

## PARTY

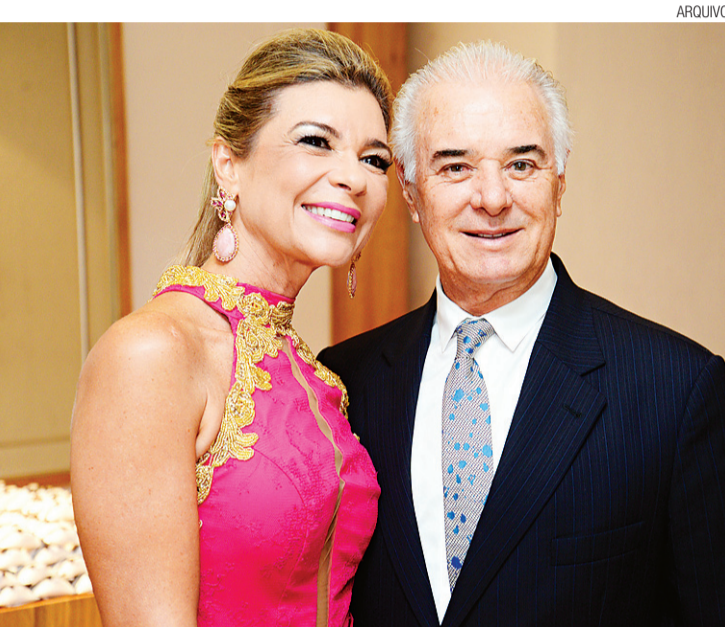
Próximo dia 19 o Complexo Contemporâneo dará uma mega party para os ex-alunos, na Unidade Lagoa Nova. O palco ficará por conta de Brilhantes do Forró, Mesa 12, Sam Vibe e da dupla Lucas & Miguel.

## PALCO

A tarde, quem comanda o Projeto Som da Mata, no Anfiteatro Pau-Brasil, no Parque das Dunas, é o duende Carlos Zens e a banda Rabeca Peixe-boi. O show começa às 16h30 e a entrada no Parque custa R\$ 1.

## PARCERIA

Em cinco tempos, a chef Adriana Lucena e o Restaurante Agridoce promovem a "Noite do Chef", no próximo dia 10. O momento é de reviver o "Bistrô Taiá". O Agridoce



► O nosso abraço de felicitações para os mais queridos Paulo de Paula e Zélia. Ele em ano novo astral



► Silvana e Laércio Bezerra em vivas para o cinquentinha Paulo Monte



► Hoje é dia de abraçar e cantar parabéns para Cecília Paiva que marca mais um ano de vida

## PARABÉNS

Cantando parabéns e apagando velinhas hoje: a amiga querida Cecília Paiva, o empresário gente boa, gente querida pela legião de amigos que tem espalhada pelo mundo, Paulo Vasconcelos de Paula, brindando a data na intimidade dos mais chegados, João Dias, Lara Guerra, cardiologista de dez Maria José Pacheco brindando a data em Londres onde participa de um Congresso Europeu de Cardiologia, Tatiana Couto e Margarida Hollanda. Vivas antecipados nesta Segunda, dia 31, para Vírna Dantas Bezerra, Tânia Paiva, Totinha Tonelli, Odete Guerra Barros, Jô Godeiro, Rose Flor, Luis Carlos Góes e a Jornalista Cristina Lira. - Nesta Segunda é o Dia da Nutricionista.

## Carpe Diem

# 66

*A boca fala o que quer, mas na real, são as atitudes que provam e confirmam quem realmente somos. Não acredite em algo só porque ouviu falar... "As pessoas são aquilo que fazem, não aquilo que dizem".*

(Desconhecido)

fica Av. Miguel Castro, 1102, em Lagoa Nova.

## LANÇAMENTO

Em noite de tim-tins, nos jardins da Band Natal, o comunicador Nelson Freire recebe convidados e grupos de amigos para lançar e comemorar antecipadamente a estreia do seu programa, 'Ponto de Vista', na nova casa.

## MÁQUINA

A Audi está sempre tentando se superar, por isso criou seu novo modelo, o A3 conversível. O carro sai da formalidade dos conversíveis com quatro portas e ganha duas portas a mais, totalizando seis. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

## PRESS

Esse ano acontece a primeira edição do Prêmio Undime de Jornalismo. Aos amigos da imprensa, está é uma ótima oportunidade. Além da premiação em dinheiro, um dos vencedores ganhará uma bolsa de Pós-graduação na Universidad Autónoma de Madrid. Leia

## Sabor de Dez!



► Deliciosa receita de Filé com Gorgonzola, harmonizado com um excelente vinho, Villa Masti Chianti Docg

A receita de hoje do Sabor de Dez! é um delicioso Filé com Gorgonzola, comandada pelo casal A Cozinha, Cacau Wanderley e Gabriel Camilo.  
Ingredientes: 200g Isca de filé, 50ml Creme de leite fresco, 30g Queijo gorgonzola, 50g Manteiga sem sal, 20ml Óleo, Sal e pimenta a gosto.  
Modo de Preparo: Tempere o filé com sal e pimenta, em uma frigideira grelhe com o óleo e a manteiga e reserve. Na mesma panela coloque, o creme de leite e o

gorgonzola, acerte o sal e a textura. Retorne com o filé. Sirva com um delicioso pão caseiro e bom apetite!

### HARMONIZAÇÃO:

Para harmonizar, o chef Gabriel Camilo indica um vinho Villa Masti Chianti Docg, com safra de 2012, produzido na região da Itália, com uvas Sangiovese, elaborado em 10 meses em taques de concreto, com 13% de graduação alcoólica e a uma temperatura de serviço de 18°C. - Taninos finos e elegantes, frescos, completo, fácil de beber, boa acidez. Delicioso!

mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br

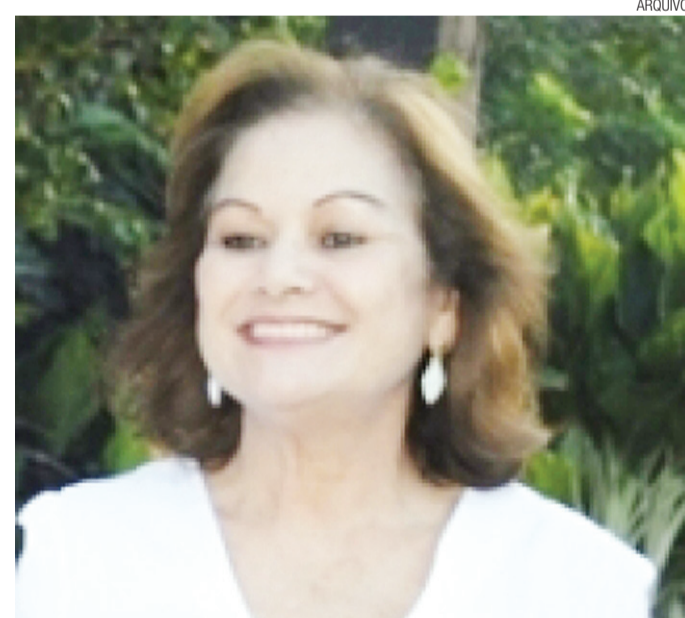
## WEEKEND

O Hotel Pipa Privilege vai receber 10 top DJ's de todo o Brasil, durante o feriado da Independência, na party Pipa Privilege Weekend. As vendas já estão rolando nas lojas Ecológica do 3º piso

do Midway e de Pipa.

## FITNESS

Nos próximos dias 11, 12 e 13 a Pulse Health & Fitness realiza o 2º Open CrossFit Suntown. Na segunda edição as provas serão em dupla. Os interessados já estão se preparando para o evento.



► Abraços e vivas para a cardiologista Maria José Pacheco Kittel em nova primavera



**A HORA DE MUDAR É AGORA!**  
A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL  
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: [www.brasilbrokers.com.br](http://www.brasilbrokers.com.br)

**Garanta o seu imóvel novo!**

Mais informações ligue:  
**(84) 3203.3000**

**BrasilBrokers**  
Abreu

**SACCARO**  
  
 Desconto à vista:  
**20%** ou **20x**  
 Pagamentos iguais



**Editor**  
Augusto Bezerril

**E-mail**  
augustobezerril@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## + moda e estilo por Augusto Bezerril

a maquiagem que faz o maior sucesso.  
 batom mate veludo



**quem disse, berenice?**

midway mall – piso L1 – (84) 3345-2836



FOTOS: LUCIANA PREZIA / GUSTAVO SCATEVA

# DIAS BRANCOS DE VERÃO



O branco e variações iluminaram desfiles de luxo nas edições de verão do Minas Trend e SPFW. Em entrevista à revista Sou Mais Toli, Yan Accioli – stylist de Sabrina Sato – confessou que looks em branco e pele bronzeada é super, desde o réveillon até o carnaval. O estilista Amir Slama acaba de desfilor coleção de verão. O branco aparece em maiôs, biquínis e hot pants. A geometria em bloco de vermelho e o recurso de tecidos texturizados, vide o piquê, são truques que ajudam muito na aventura de se jogar ao mar em peças em bom branco. Lifestyle gosta do momento e se rendeu ao “white” até mesmo no beachwear masculino.



## ESTILO RAMA

Adriana Gentil veste look total branco durante palestra promovida por O Boticário com o maquiador Kal Nascimento, vencedor do reality Desafio da Beleza, quinta-feira, no Versailles.

## FASHION WEEK

► Sérgio Oliveira confirma exposição da arte dos Virgulinos por Azol em Paris. A mostra acontece na La Galerie Artitude Art Contemporain, entre os dias 20 e 23 de outubro. O artista potiguar vai participar do Art Shopping du Carrousel du Louvre, dia 25, em mais um instante do “cangaço” na capital francesa.

► A mineira Coven vai estreiar na edição de inverno da SPFW. O knitwear mineiro reforça o line up ultracool dos 20 anos da SPFW.

## DESAFIO DO BRONZEADO

Os tops maquiadores Adriana Gentil e Kal Nascimento revelaram, especial para Lifestyle Novo Jornal, o Gel Iluminador Make B. All Over Sun O Boticário como essencial para arrematar a make bronze do verão de muitos looks em branco.



# AMARELO BRASIL



Sandália Jorge Bischoff em luminoso amarelo para celebrar o dia da Independência do Brasil.

## THIAGUINHO VESTE PRADA

O Grupo Ruas – em vias de abrir quatro lojas em Natal – reuniu fashionistas no Arcadia, em Recife, como forma de iniciar operação de e-commerce. Com direção de Eloyza Simão (conhecida pelo Fashion Rio e Fashion Business), a festa teve Bruno Astuto (integrante do time da Vogue e GQ e comentarista de celebridades do programa Ana Maria Braga). O cantor Thiaguinho subiu ao palco, logo depois da pista sacudir ao som do top DJ Zé Pedro. Thiaguinho atraiu em camiseta artsy da grife Prada. A boa notícia, caso se confirme, é que o Grupo Ruas deve agitar em noite feérica em Natal.



CLARO D FOTOGRAFIA

## HELÔ ROCHA EM BLACK & WHITE



Depois do inusitado anúncio do Velório da Têca, Helo Rocha inova mais uma vez. No ano em que celebra os seus dez anos no universo da moda, a estilista sentiu uma necessidade de reinventar-se, devido à sua evolução e amadurecimento pessoal, e lança a label Helo Rocha. A nova grife conta com duas linhas: a Helo Rocha Black, que é couture, especializada em vestidos de noite e noiva, feitos sob medida. As peças, que abusam do couro, renda, pérolas e mix de texturas são bordadas e minuciosamente detalhadas. Além disso, a estilista desdobra suas criações na linha Helo Rocha White, que é daywear, tem em seu DNA as peças mais casuais e investe em estampas.